



ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

Sede: Rua da Candelária, nº 65 - Centro
Cep: 20091-020 - Rio de Janeiro - RJ
PABX: (021) 588-7000
FAX: (021) 588-7200

Rio de Janeiro, October 26 th, 2009.
P-456/09

The Global Compact Office
United Nations Global Compact Office
New York, NY 10017
USA

Subject: **Eletróbás Termonuclear S/A – ELETROBRÁS
COP – Communication in Progress**

Dear Sirs,

As a major electricity generation company in Brazil, with over 2200 direct employees and having produced more than 14,000 GWh of electricity in the last year, we are aware of our important role as agent of economic and social development, in local, regional and national extent, with deep respect for environmental issues.

Since 2006 we participate in the UN Global Compact, a commitment that influences our actions, beliefs and relationship with the society and the agents we do business with.

We hereby express our strong and continued support to the Principles of the Global Compact. These Principles have found strong resonance in our corporate values, and in the way we conduct our actions

The Sustainability Report we attach to this COP evidences our initiatives and outcomes in this regard.

Yours Truly,

Othon Luiz Pinheiro da Silva
Director-President



ELETRONUCLEAR
ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

Relatório de Sustentabilidade Socioambiental **2007**





ELETRONUCLEAR
ELETROBRÁS TERMONUCLEAR S.A.

Relatório de Sustentabilidade Socioambiental **2007**

Publicado pelo Comitê de Sustentabilidade Eletronuclear

Coordenação Técnica: ***Olga C. R. L. Simbalista
Ruth Soares Alves***

Projeto Gráfico: ***Blitz Design***

Edição e Revisão: ***Cynthia Azevedo***

Fotografia: ***acervo Eletronuclear***

Rio de Janeiro - 2008

Carta ao Leitor.....	07
Sobre o Relatório	08
Mensagem do Presidente.....	09
A Empresa	10
• Perfil	10
• Estrutura organizacional e funcionamento	11
» Comitês de Assessoramento	12
• Princípios e Valores	12
• Diretrizes Estratégicas.....	12
• Pacto Global e os Valores da Empresa	13
• Princípios e Normas Gerais de Conduta	15
• Gestão de Risco	16
• Relacionamento com Públicos Estratégicos (Stakeholders)	17
» Principais Stakeholders	17
» Órgãos Públicos	17
» Fornecedores	18
» Participação em Associações	20
» Canais de comunicação	21
• Gestão Empresarial	22
Sociedade	23
• Gestão de Pessoas	24
» Público Interno	24
» Benefícios sociais aos Empregados.....	25
» Plano Médico-Odontológico.....	26
» Medicamento de uso Contínuo	26
» Previdência Privada.....	26
» Política Salarial	27
» Cipa.....	27
» Qualidade de Vida.....	27
» Yellow Cake- Energia Vocal.....	28
» Gestão do Conhecimento	28
» Outras organizações	29

• Ações Sociais	29
» Feam	30
» Plano de Emergência Integrado	31
» Programas de Educação e capacitação	31
» Campanhas Educativas	32
» Inclusão Social	33
» Política para as Mulheres	34
» Trabalhos Voluntários	35
• Valorizando a Região	36
» Desenvolvimento na Comunidade	36
» Costumes e Culturas locais	36
» Convênios	37
» Patrocínios Culturais	39
» Comunidades Indígenas	40
Meio Ambiente.....	41
» Transversalidade da Questão Ambiental	41
» Monitoração Ambiental	43
» Gerenciamento de Resíduos	46
» Educação Ambiental	49
» Projetos em Destaque.....	50
Anexos	51
• Anexo 1 – Indicadores econômico-financeiros.....	51
• Anexo 2 – Indicadores de desempenho operacional e de produtividade.....	54
• Anexo 3 – Balanço social – Modelo Ibase.....	55
• Anexo 4 – Indicadores sociais internos	62
• Anexo 5 – Indicadores sociais externos	66
• Anexo 6 – Indicadores ambientais	67
• Anexo 7 – Código de ética e conduta	69
• Anexo 8 – Tabela de Identificação e localização das informações no relatório	76
• Anexo 9 – Siglas e símbolos	87

Caro leitor

É com satisfação que apresentamos o Relatório Anual de Sustentabilidade, com os resultados das atividades, ações e programas econômicos, sociais e ambientais, empreendidos pela Eletronuclear em 2007.

Esperamos que os dados aqui contidos possam ajudá-lo a avaliar e acompanhar nosso desempenho bem como nossos compromissos com a sustentabilidade e com os valores que norteiam as nossas práticas.

Este é o primeiro relatório a ser disponibilizado nos moldes do Global Reporting Initiative – GRI, e toda a equipe, responsável pelas informações aqui contidas, dedicou seus esforços à clareza, à franqueza e à transparência, que são a base do nosso trabalho.

Cordialmente,

Comitê de Sustentabilidade

Nota: Todas as fotos apresentadas neste relatório fazem parte do acervo da Eletronuclear.

SOBRE A ELABORAÇÃO DESTE RELATÓRIO

O início do processo foi o levantamento de informações para atender ao modelo de relatório da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, que a empresa deverá apresentar em 2009, e solucionar outros questionamentos de vários outros órgãos do governo aos quais a empresa se reporta. Havia a necessidade de compilar, sistematizar, organizar e agrupar as informações disponíveis em um documento único para conhecimento público.

O processo de elaboração contou com a participação de todas as diretorias da Empresa, que forneceram uma quantidade considerável de indicadores e dados que foram discutidos pela equipe pré-relatora, a quem coube organizar o relato inicial.

O conteúdo segue os princípios do Global Reporting Initiative – GRI, com os indicadores adaptados conforme a área de atuação da empresa. Todas as informações aqui prestadas são relativas apenas à Eletronuclear e descrevem indicadores de desempenho e ações e programas socioambientais desenvolvidos pela empresa no ano de 2007.

O GRI propõe três níveis de aplicação, e o grupo relator optou pelo nível mais básico, o C, por ser este o primeiro relatório de sustentabilidade da Eletronuclear nesses moldes.

Responsabilidade

O relatório foi elaborado pelo Comitê de Sustentabilidade, com a colaboração de todas as diretorias, e aprovado pela Diretoria Executiva.

Contatos

Dúvidas e comentários podem ser encaminhados ao Comitê de Sustentabilidade, representado por sua coordenadora *Olga Cortes Simbalista* (olgasim@eletronuclear.gov.br).

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Brasil e, como não poderia deixar de ser, a Sociedade Brasileira estão vivenciando um momento especial da história, em termos social e econômico, do qual o setor nuclear está participando intensamente.

No setor nuclear, o Governo está retomando uma série de projetos, da maior relevância, os quais, por motivos diversos, estavam, há muito, paralisados, como:

- A usina nuclear Angra 3;
- A produção de concentrado de urânio em uma nova planta industrial
- A expansão das instalações do ciclo do combustível nuclear para adequá-las à demanda nacional;
- O programa de construção do submarino nuclear brasileiro; e
- Como esperado, a formação dos seus recursos humanos.

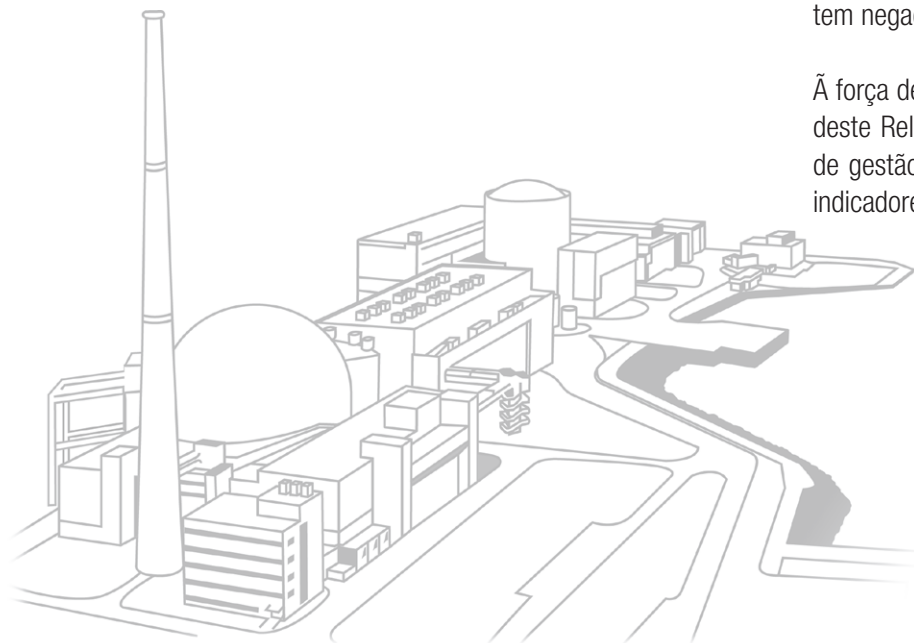
Essas iniciativas são conquistas do Povo Brasileiro e nós, da Eletronuclear, nos orgulhamos de poder contribuir, através de nossas atividades de produção de energia elétrica, para dar suporte a esse ciclo virtuoso de crescimento.

Nesse contexto, é com grande satisfação que apresentamos nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade Socioambiental, como uma forma de prestação de contas à sociedade brasileira em geral e, em particular, à população da macro região de Angra dos Reis, onde estão localizadas nossas instalações industriais, e que não tem negado prestar o seu imprescindível suporte, por meio de harmônica parceria.

À força de trabalho da Eletronuclear, nossos sinceros agradecimentos por sua atuação, evidenciada nas páginas deste Relatório, onde são apresentadas, com transparência, as informações sobre o seu processo sustentável de gestão, seus programas sociais e ambientais, sua rede de parcerias, seus código de ética e de conduta e indicadores de desempenho econômico, social e ambiental.

Othon Luiz Pinheiro da Silva

Diretor Presidente



A Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear é a empresa responsável por projetar, construir e operar as usinas nucleares do País. Subsidiária das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, é uma sociedade anônima de economia mista, vinculada ao Ministério de Minas e Energia – MME, criada nos termos do Decreto de 23 de maio de 1997, a partir da fusão da diretoria nuclear de Furnas Centrais Elétricas S.A – Furnas com a Nuclebrás Engenharia e Serviços S.A. – Nuclen, no âmbito do Programa Federal de Desestatização dos anos 1990 que colocara Furnas em seu escopo, mas que, devido a preceitos constitucionais, não poderia incluir a área nuclear (Art. 21, inciso XXIII, Constituição da República Federativa do Brasil, 1988).

A sede da Empresa fica na cidade do Rio de Janeiro, que tem um escritório de representação em Brasília e instalações industriais que incluem as usinas Angra 1 e Angra 2; depósitos de resíduos; escritórios, centros de informação e vila residencial em Angra dos Reis; e escritórios, vilas residenciais, o Laboratório de Monitoração Ambiental e o Centro de Treinamento em Paraty, Rio de Janeiro.

Na Praia de Itaorna, no município de Angra dos Reis (RJ), está localizada a Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA, composta de duas usinas em operação – Angra 1, de 657 MW, de fornecimento Westinghouse, e Angra 2, de 1.350 MW, de fabricação Siemens/KWU, ambas utilizando a tecnologia dos reatores a água pressurizada. Angra 3, em fase de licenciamento para construção, é semelhante à Angra 2.

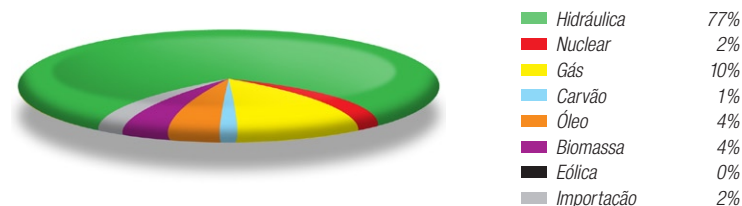
Ficha Técnica em 31/12/2007

Potência instalada	2.007 MW
Número de empregados	2.223
Área ocupada pela CNAAA	1,6 Km ²
Energia produzida em 2007	12.365.399 MWh
Faturamento Bruto em 2007	R\$ 1,37 bilhões

Em 2007, a produção da Eletronuclear alcançou o montante de 12.365.399 MWh de energia bruta gerada, o que representa cerca de 40% do total da energia térmica gerada no País. Esse número torna-se ainda mais expressivo se levarmos em conta que a empresa detém aproximadamente 8% de toda capacidade térmica instalada no País, conforme indicado no quadro a seguir.

Capacidade Instalada do Sistema Elétrico Brasileiro e Geração do Sistema Interligado Nacional - SIN Janeiro-Dezembro/2007

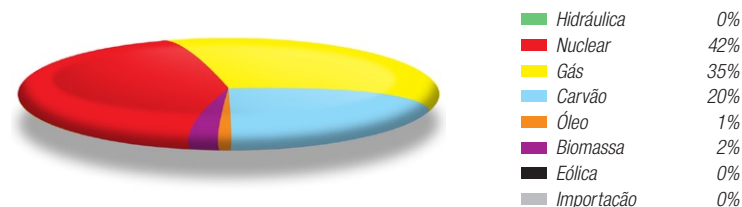
Capacidade instalada em MW



Geração total por fonte (MW med)



Geração térmica (%)



Os empreendimentos da Eletronuclear, que integram seu orçamento de investimento, estão incluídos no Programa Plurianual do Governo Federal – PPA 2004-2007.

Os indicadores econômico-financeiros, relativos aos períodos 2006 e 2007 encontram-se no Anexo 1.

Em 2007, a Eletronuclear produziu 40% do total da energia térmica gerada no Brasil.

Eletronuclear: Energia limpa e gestão transparente.

A governança corporativa da Eletronuclear inclui as seguintes áreas principais:

O Conselho de Administração, constituído de seis conselheiros, todos acionistas, eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de três anos e possibilidade de reeleição, sendo um deles representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, cabendo a um dos membros, que não poderá ser o Diretor-Presidente, a presidência do Conselho, ao qual se reporta a Auditoria Interna.

O Conselho Fiscal, constituído de três membros efetivos e três suplentes, com mandato de um ano, brasileiros, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral. Entre os membros do Conselho Fiscal, um membro efetivo e o respectivo suplente são representantes do Tesouro Nacional.

A Diretoria Executiva, constituída de até cinco diretores, brasileiros, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos, que exercem suas funções em regime de tempo integral, a saber:

- Presidência;
- Diretoria de Administração e Finanças;
- Diretoria de Operação e Comercialização;
- Diretoria de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente; e
- Diretoria Técnica.

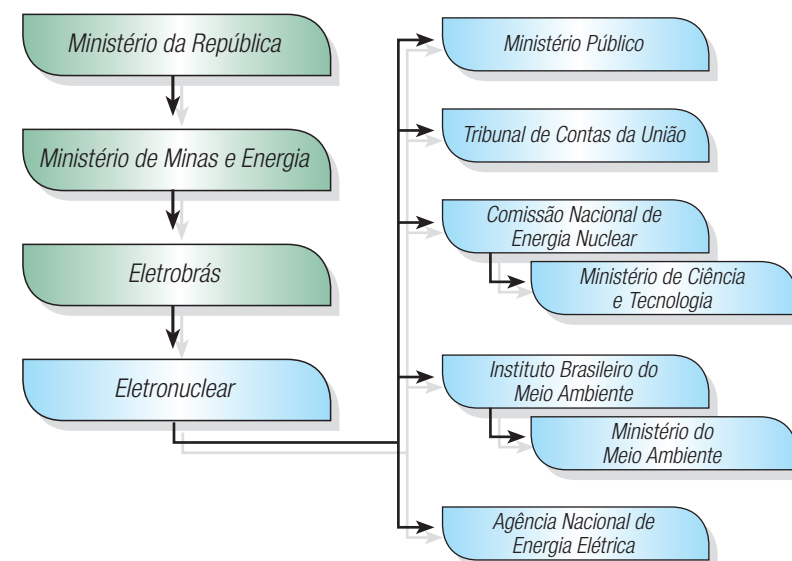
Diretoria Executiva – DE (a partir da esquerda)
Diretor Presidente Othon Luiz Pinheiro da Silva,
Diretor de Administração e Finanças Paulo Sérgio
Petis Fernandes, Diretor de Planejamento, Gestão e
Meio Ambiente Luiz Hiroshi Sakamoto, Diretor Técnico
Luiz Soares e Diretor de Operação e Comercialização
Pedro José D. de Figueiredo



A essas diretorias estão subordinadas superintendências, gerências e divisões responsáveis pelas atividades de linha da empresa.

Em suas atividades, a Eletronuclear é fiscalizada e licenciada, nos aspectos nuclear, ambiental e de produção, pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT; pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – Ibama, órgão vinculado ao Ministério do Meio Ambiente – MMA; e pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel.

Situação institucional da Eletronuclear



O capital social da Eletronuclear totalizava, em 31 de dezembro de 2007, R\$ 3,3 bilhões com cerca 78% de ações ordinárias e 22 % de ações preferenciais, sendo o acionista majoritário a Eletrobrás, detentora de 99,81% do total das ações.

Os principais mecanismos de informação para os acionistas e o público em geral são as Demonstrações Contábeis, as Atas das Assembleias, os Relatórios Anuais de Administração e os Relatórios Mensais de Atividades, que, em sua maioria, são disponibilizados no endereço eletrônico da Empresa www.eletronuclear.gov.br.

Comitês de assessoramento

Adicionalmente, existem comitês de assessoramento para equacionar questões que perpassem as atribuições de diversas diretorias nas áreas de ética; orçamento; gênero; investimento; informática; gestão do conhecimento; sustentabilidade; plano diretor; implantação do Cefet; fundações de seguridade; normatização; segurança da informação; operação das usinas, entre outras.

Comitê de Gênero da Eletronuclear com a ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Nilcéa Freire, e o Diretor Presidente da Eletronuclear Othon Luiz Pinheiro da Silva

Evento de lançamento da cartilha Maria da Penha para Eletrobrás e Eletronuclear



PRINCÍPIOS E VALORES

Os preceitos de sustentabilidade da gestão da Eletronuclear são definidos nas premissas de seu Plano Estratégico e em sua Política de Gestão Integrada da Segurança, respeitando o princípio de que ***“a segurança nuclear é prioritária e precede a produtividade e a economia, não devendo nunca ser comprometida por qualquer razão.”***

O Plano Estratégico contempla as questões socioambientais em seus principais elementos.

Missão

Atender à demanda de eletricidade do Sistema Elétrico Brasileiro, a partir de geração nuclear, com elevados padrões tecnológicos, de segurança, de eficiência técnica e econômica e de responsabilidade social e ambiental, com crescente participação da indústria nacional.

Visão

Ser a empresa nacional de referência na produção de energia elétrica, de fonte nuclear, com capacidade técnica para operar centrais nucleares, desenvolver engenharia de apoio, e incorporar, integrar e gerenciar projetos e processos de implantação de novas centrais, com elevados padrões de segurança, inovação, desempenho empresarial, responsabilidade social e ambiental.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

1-Desempenho empresarial– Buscar altos padrões tecnológicos, de segurança, de eficiência técnico-econômica, alinhando os processos corporativos que geram resultados para sustentação operacional e ampliando a atual capacidade, com foco inicial centrado na melhoria do desempenho de Angra 1 e Angra 2.

2- Segurança – Aplicar programas e processos de tal forma que a segurança nuclear e industrial das usinas, de seus empregados e da população em geral, seja compatível com os melhores padrões internacionais.

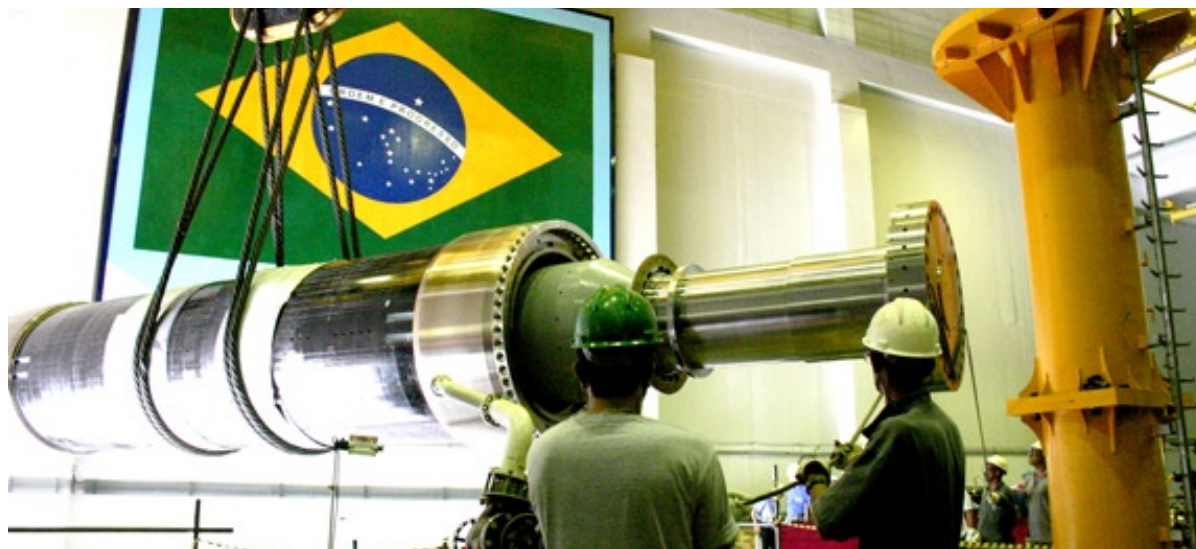
3- Gestão de Pessoas – Assegurar condições para desenvolvimento permanente e aprendizado contínuo de seu pessoal, desempenho adequado, reconhecimento, a progressão na carreira e retenção de seus empregados, em níveis compatíveis com as necessidades de desempenho e crescimento da Empresa.

4- Responsabilidade Social e Ambiental – Assegurar, em suas atividades, a obediência aos princípios de responsabilidade social e ambiental, com foco na comunicação transparente, na preservação e conservação do meio ambiente, na gestão de rejeitos e na melhoria da qualidade de vida das áreas geográficas de influência das Centrais.

5- Posicionamento Setorial – Promover o processo de ampliação da geração nucleoeletrônica e de proposições relativas à sua cadeia produtiva e garantir a atuação da organização como Empresa líder.

6- Crescimento Contínuo – Ampliar a capacidade de geração, do desenvolvimento de engenharia de apoio, incorporação, integração e gerenciamento de projetos e processos de implantação de novas centrais nucleares, incluindo a parceria com outras empresas, e tendo como marco inicial a usina de Angra 3.

Rotor do gerador elétrico de Angra 2



Nesse contexto, a empresa incluiu no seu plano estratégico, entre outros, os seguintes compromissos:

- **Responsabilidade social e ambiental**, orientada pelos princípios do Pacto Global da ONU relacionados a direitos humanos e do trabalho, combate à corrupção e proteção ambiental.
- **Ética**, valorizando a transparência em todas as atividades da Empresa e assegurando operações com responsabilidade social e ambiental, baseadas no Código de Ética da Eletronuclear.
- **Cooperação e senso de propriedade**, promovendo sinergia, espírito de liderança, participação compartilhada, diversidade de idéias e troca de informações, responsabilidade pessoal e retorno para os empregados.
- **Desenvolvimento pessoal**, favorecendo a progressão dos empregados pela excelência no desempenho pessoal e profissional, através da criatividade, da inovação permanente e do aprendizado contínuo.
- **Competitividade**, contribuindo para o alinhamento de estruturas, processos e pessoas em busca de soluções inovadoras que favoreçam o crescimento constante, o aprendizado contínuo e o desempenho empresarial competitivo que agreguem valor aos seus negócios.
- **Segurança** nos processos de tomada de decisão e na execução de atividades relacionadas aos processos de geração de energia elétrica de fonte nuclear.

Essas formulações são detalhadas em grupos de trabalho, que estabelecem metas e objetivos para um horizonte de dez anos.

O PACTO GLOBAL E OS VALORES DA EMPRESA

A Eletronuclear aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas – ONU, expressando o suporte da Empresa aos seus preceitos com relação aos direitos humanos, trabalho, ambiental e anticorrupção. A formalização da adesão se deu em 6 de dezembro de 2006, através de carta recebida pela Eletronuclear do Diretor Executivo da United Nations Global Compact, Sr. Georg Kell.

Os princípios do Pacto Global da ONU são distribuídos em tópicos de direitos humanos, trabalho e meio ambiente e anticorrupção:

Direitos Humanos

- **Princípio 1:** Apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos internacionais dentro de seu âmbito de influência;
- **Princípio 2:** Certificar-se de que suas corporações não sejam cúmplices de abusos em direitos humanos.

Trabalho

- **Princípio 3:** Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
- **Princípio 4:** Apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e compulsório;
- **Princípio 5:** Apoiar a erradicação efetiva do trabalho infantil;
- **Princípio 6:** Apoiar o fim da discriminação relacionada a emprego e cargo.

Meio Ambiente

- **Princípio 7:** Adotar uma abordagem preventiva para os desafios ambientais;
- **Princípio 8:** Tomar iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;
- **Princípio 9:** Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente sustentáveis.

Contra a Corrupção

- **Princípio 10:** Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Participação da Eletronuclear nas metas do milênio



A preocupação da Empresa com a consecução do desenvolvimento sustentável do País traduz-se também por sua participação em atividades que contribuam para atingir as denominadas Metas do Milênio da ONU:

Meta do Milênio	Participação da Eletronuclear em Atividades da Meta
<i>Erradicar a pobreza extrema e a fome</i>	Atividades do programa Fome Zero.
<i>Atingir a educação básica universal</i>	Programa de alfabetização de adultos; Jovem Aprendiz; Cefet da Costa Verde.
<i>Promover a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres</i>	Programa de Equidade – Continua a execução do plano de ação para implementar políticas de equidade.
<i>Reduzir a mortalidade infantil</i>	A atuação nesta meta se dá por meio da Feam – Fundação Eletronuclear de Assistência Médica.
<i>Melhorar a saúde materna</i>	A atuação nesta meta se dá por meio da Feam – Fundação Eletronuclear de Assistência Médica e através de campanhas de esclarecimento.
<i>Combater o HIV/Aids, a malária e outras doenças</i>	A atuação nesta meta se dá por meio da Feam – Fundação Eletronuclear de Assistência Médica, através de campanhas de esclarecimento e campanhas de vacinação.
<i>Assegurar a sustentabilidade ambiental</i>	Todas as atividades do Laboratório de Monitoração Ambiental e outras voltadas a melhoria das águas, tratamento de efluentes, adequado manejo de seus resíduos.
<i>Desenvolver uma parceria global para o desenvolvimento</i>	A área de atuação da Eletronuclear não engloba o nível de competência requerido nesta meta, porém, o conjunto de suas atuações anteriores corrobora o desenvolvimento global desse processo.

PRINCÍPIOS E NORMAS GERAIS DE CONDUTA DA ELETRONUCLEAR

É compromisso da Eletronuclear agir sempre de forma correta e transparente com seus empregados, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, comunidade, meio ambiente, órgãos governamentais, mídia e sindicatos, bem como exercer com responsabilidade sua função social.

Para tanto, exige-se dos empregados que observem princípios, normas e condutas consubstanciados no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal e no Código de Conduta da Alta Administração Federal, que são partes integrantes dos Códigos de Ética e de Conduta Profissional dos Empregados da Eletronuclear (ver Anexo 7).

Colaboradores da Eletronuclear na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto



A preocupação com os aspectos socioambientais também está claramente inserida nesses códigos, cujos objetivos, princípios e normas gerais são:

- Fazemos parte de uma comunidade cujo objetivo final é o bem-estar público.
- Não praticamos discriminação em função de ideologia, religião, origem, sexo, raça, cor, classe social, idade e deficiência física.
- Somos solidariamente responsáveis pelo nosso desenvolvimento profissional.
- Mantemos o sigilo em relação a informações de caráter reservado.
- Não mantemos relações comerciais particulares com clientes, fornecedores, parceiros ou concorrentes que possam, de alguma forma, resultar em vantagens ou benefícios para nós mesmos.
- Defendemos os interesses da organização e nos pronunciamos em seu nome, quando devidamente autorizados, prestando informações claras e atualizadas.
- Não usamos os recursos da empresa em benefício particular, nem fazemos uso da nossa posição profissional em proveito pessoal.
- Não transigimos em questões de honestidade, de proteção ao meio ambiente, da segurança das pessoas e das instalações.
- Não participamos de atividades ou de organizações cujos objetivos sejam conflitantes com os nossos princípios.
- Acreditamos que a melhor solução para o conflito é a negociação no mais elevado nível de civilidade.

Nesse contexto, a Eletronuclear pratica um conjunto de medidas de mitigação do risco, que compreende a fase anterior à potencial ocorrência de eventos que possam levar à incapacidade ou à limitação operacional e a fase posterior à ocorrência dos eventos citados, incluindo a abreviação do período de incapacidade de produção, bem como o compartilhamento do risco com terceiros, através de mecanismos específicos.

No primeiro conjunto de medidas, a Eletronuclear dispõe dos seguintes mecanismos:

- Parâmetros de projeto e critérios operacionais de suas instalações que incorporam elevadas margens de segurança, constantes do Relatório Final de Análise de Segurança (Final Safety Analysis Report – FSAR) de Angra 1 e Angra 2.
- Inspetores da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, residentes no sítio de localização das instalações industriais para acompanhar e comprovar a operação segura das instalações nucleares.
- Sistema de Garantia da Qualidade, que assegura o cumprimento de normas e procedimentos relativos a aspectos de segurança operacional.

Profissionais da Eletronuclear durante o re-carregamento do núcleo do reator de Angra 2



- Auditoria interna, processos de auto-avaliação e submissão a revisões por órgãos internacionais (AIEA, entidades pertencentes a ONU e World Association of Nuclear Operators – Wano) que verificam o cumprimento de normas e procedimentos e a implementação das melhores práticas internacionais.

São estes os instrumentos que compõem o segundo conjunto de medidas de gestão de risco:

- Contrato de venda de energia que, diferentemente das regras de comercialização no mercado brasileiro de energia elétrica, estabelece que as diferenças entre os montantes de energia supridos e contratados, quando negativos, sejam determinados pelos produtos das diferenças entre os montantes supridos e contratados pelo Preço de Liquidação de Diferenças – PLD, limitado, entretanto, ao valor da própria tarifa contratual, resultando numa limitação de exposição decorrente de desvios de suprimento negativos, caso o preço de mercado esteja muito elevado.
- Estoques estratégicos de sobressalentes - tais como válvulas especiais para sistemas nucleares, além dos convencionais, para minimizar tempos de reparos, no montante de cerca de R\$ 300 milhões.
- Seguro de danos materiais que minimizam eventuais perdas financeiras devido a danos em sistemas e equipamentos, decorrentes de incêndio ou acidente nuclear.
- Seguro de Responsabilidade Civil, em consonância com a Convenção sobre Responsabilidade Civil (Convention of Civil Liability for Nuclear Damage), da qual o Brasil é signatário desde 23 de dezembro de 1993, aliado ao Plano de Emergência para resposta a uma situação de emergência nuclear na Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAEA, por meio do sistema de Proteção ao Programa Nuclear Brasileiro – Sipron, instituído pelo Decreto-Lei 180-9, de 7 de outubro de 1980, e regulamentado pelo Decreto 2.210/97, com o objetivo de assegurar o planejamento integrado e de coordenar a ação conjunta e a execução continuada de providências que visem atender às necessidades de segurança das atividades, das instalações e dos projetos nucleares brasileiros, particularmente do pessoal neles empregado, bem como da população e do meio ambiente a eles relacionados.
- Expressivo Patrimônio Líquido, no montante de R\$ 4,4 bilhões, além de ser uma controlada da Eletrobrás que, por sua parte, possui Patrimônio Líquido de R\$ 73,8 bilhões.

O relacionamento da Eletronuclear com os públicos que direta ou indiretamente mantêm interesses comuns relativos ao seu negócio é pautado pelos preceitos do seu Código de Ética e, para cada um deles, estabelecem-se parcerias e diferentes formas de interface.

Público	Principais agentes	Interfaces
1 Órgãos públicos	Ministérios e Secretarias dos governos federal, estadual e municipal; agências reguladoras, TCU, CGU, Ministério Público, Defesa Civil, entre outros.	Atendimento a regulações específicas, prestação de contas, relatórios, auditorias, processos de licenciamento.
2 Comunidades locais	Prefeituras dos municípios no entorno da CNAEA, principalmente Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro.	Parcerias diversas em programas nas áreas de cultura, educação, saúde, meio ambiente, infra-estrutura, esporte e lazer.
3 Fornecedores	A Eletronuclear dispõe de centenas de fornecedores, entre os quais destacamos o fornecimento do combustível nuclear pelas Indústrias Nucleares do Brasil – INB.	Contratos específicos para cada usina, cada recarga e tipo de serviço.
4 Cliente	Furnas Centrais Elétricas é o único cliente para a compra da energia produzida pela Eletronuclear.	Contratos de compra de energia.
5 Acionistas	A principal acionista da Eletronuclear é a Eletrobrás, detentora de 99,81% do seu capital social.	A holding/controladora participa dos conselhos de administração e fiscal, aprova relatórios de gestão e balanços patrimoniais.
6 Empregados, estagiários e parceiros	Seu corpo funcional composto de 2.223 empregados, 70 estagiários e colaboradores.	Estrutura organizacional da Eletronuclear e programas de trabalho e de atividades.
7 Organizações da sociedade	Fundação Eletronuclear de Assistência Médica, Associações de Moradores de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, universidades, associações de classe, associações internacionais do setor nuclear.	Convênios, contratos, associações, filiações, projetos de P&D.

Órgãos públicos

No relacionamento com órgãos públicos, destacam-se os processos de licenciamento nuclear e ambiental em virtude da complexidade inerente à atividade. Esses processos devem assegurar que as usinas sejam projetadas, construídas e operadas com a máxima segurança para os próprios trabalhadores, para a população e para o meio ambiente.

A CNEN é o órgão federal responsável pela emissão de licenças, autorizações e, também, por fiscalizar os aspectos de segurança dessas instalações. Para tanto, mantém fiscais residentes também nos locais de instalações nucleares.

O processo de licenciamento nuclear compreende várias etapas, nas quais a CNEN analisa e aprova a documentação pertinente. Após esses estudos, o órgão emite as seguintes licenças ou autorizações:

- Aprovação do Local;
- Licença de Construção;
- Autorização para Utilização de Material Nuclear;
- Autorização para Operação Inicial e
- Autorização para Operação Permanente.

*Audiência Pública para o
Licenciamento Ambiental da
usina nuclear Angra 3*

O Ibama é o órgão responsável pelo licenciamento ambiental de empreendimentos industriais, dentre outros, os nucleares.

De acordo com a legislação ambiental estabelecida em 1986 pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente – Conama, a construção, instalação, ampliação e funcionamento de quaisquer estabelecimentos e atividades que façam uso de recursos ambientais, considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como os capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental, dependem de prévio licenciamento, caracterizado, em geral, por três fases distintas:

- Licença Prévia – LP;
- Licença de Instalação – LI; e
- Licença de Operação – LO.

O licenciamento ambiental de um empreendimento é baseado no seu Estudo de Impacto Ambiental – EIA e no Relatório de Impacto Ambiental – RIMA cujos objetivos são identificar os possíveis impactos ambientais, socioculturais e econômicos devidos ao empreendimento, e buscar minimizar eventuais impactos e propor medidas mitigadoras, bem como compensatórias, na forma de benefícios para a comunidade vizinha.

Existem, além do EIA/ RIMA, outros mecanismos de licenciamento (PCA e PBA) que possuem termos de referência próprios, elaborados pelo Ibama.

A CNEN e o Ibama firmaram um convênio com o objetivo de otimizar o exercício de suas competências, garantir o cumprimento da legislação ambiental vigente, assegurar uma proteção radiológica compatível com o que determina a Comissão Internacional de Proteção Radiológica (International Commission on Radiation Protection – ICRP).



Fornecedores

Preservando sua sólida reputação e o cumprimento da legislação, para adquirir bens e serviços, a Eletronuclear obedece à Lei das Licitações e Contratos Públicos (8.666/93), que estabelece normas gerais para aquisições e contratações e, desse modo, impede situações que possam frustrar o caráter competitivo das licitações.

Os critérios de avaliação de fornecedores da Eletronuclear incluem aspectos financeiro-comerciais, jurídicos, técnicos e de qualidade. Nesse contexto, bens ou serviços importantes à segurança nuclear, os quais, no caso de fornecimento inadequado, afetem a segurança das usinas, podendo ocasionar acidente com liberação de radioatividade, colocando os empregados e o público em risco,

recebem um tratamento prioritário. Esses fornecedores devem atender aos critérios da qualidade estabelecidos nos Programas de Garantia da Qualidade da Eletronuclear, que seguem o estabelecido nas normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN. Para fornecer bens ou serviços dessa natureza, uma empresa necessita comprovar que fabrica os bens ou executa os serviços de acordo com tal norma, bem como atende aos requisitos técnicos estipulados nos documentos de compra. Esse tipo de fornecedor é avaliado tecnicamente e quanto ao Sistema de Garantia/Gestão da Qualidade antes da fabricação/execução dos serviços por pessoal qualificado, dos quadros da Eletronuclear ou de instituições independentes, por meio de auditorias executadas no fabricante/prestador do serviço. O fornecimento somente pode ser efetuado após a aprovação, pela Eletronuclear de seu Sistema de Garantia/Gestão da Qualidade e de sua capacitação técnica em fabricar/prestar os serviços descritos nos documentos de compra.

Nos contratos são incluídas cláusulas específicas que tratam de Normas de Segurança e Higiene Industrial, que exigem a apresentação de um Plano de Segurança do Trabalho discriminando a relação de produtos químicos e/ou substâncias perigosas a serem utilizadas, assim como dos métodos de armazenamento, manuseio e descarte dessas substâncias e produtos, bem como determinando que a guarda, o armazenamento e a destinação final dos resíduos sejam realizados conforme as normas e exigências dos órgãos ambientais. Os contratos contemplam, ainda, como obrigações da contratada, a obtenção das licenças ambientais necessárias e o respeito à legislação vigente para a proteção do homem, do meio ambiente e do patrimônio histórico e cultural.



Na contratação de descarte de resíduos de ascarel, são exigidas do contratado condições de qualificação técnica e comprovação de seu desempenho ambiental.

Na contratação de serviços de descarte de resíduos industriais são exigidos a Licença de Operação concedida pelo órgão fiscalizador competente para a atividade em questão e o cadastramento no Ibama.

Além das exigências contidas no Código de Ética e no Código de Conduta da Eletronuclear, há ainda outros critérios utilizados na seleção de fornecedores de bens e serviços nos quais se consideram aspectos peculiares quando se trata de

qualquer bem ou serviço que envolva material de risco, em particular, material radioativo. Destaca-se o fornecimento do combustível nuclear, que requer uma Licença de Operação do Ibama, envolvendo aprovações da CNEN e da Feema.

No que se refere a outros fornecedores, a Eletronuclear incorpora, em seus contratos, requisitos a serem cumpridos pelos prestadores de serviços relativos a descartes de resíduos industriais gerados durante a execução dos contratos. Tais atividades encontram-se inseridas nos preceitos que levaram a Direção da Eletronuclear a aderir ao Pacto Global da ONU e que foram incorporados ao seu Plano Estratégico 2007–2011.

A Empresa repudia a utilização de mão-de-obra infantil fazendo restrições explícitas à prática nos seus procedimentos de contratação, bem como no seu conjunto de princípios e valores, conforme segue:

1. Declaração, para efeito de habilitação nos processos licitatórios, por parte dos contratados, de cumprimento dos preceitos da Lei 9.854/99 no que se refere à vedação de utilizar trabalho de menores de 18 anos.
2. Adicionalmente, o Código de Ética e o Código de Conduta dos Empregados da Eletronuclear explicitam tal preceito que é divulgado e distribuído a todos as partes interessadas (stakeholders), sendo obrigatória a sua observância por todos os fornecedores de bens e serviços, no País e no exterior.
3. A adoção desse preceito encontra-se também explicitada no contexto da adesão da Eletronuclear ao Pacto Global da ONU, em que se baseia o Plano Estratégico 2007–2011 da empresa.

As avaliações de fornecedores descritas anteriormente garantem o atendimento, no que se refere à avaliação do alinhamento desses fornecedores aos objetivos estratégicos da Empresa, uma vez que a segurança e a busca de altos padrões tecnológicos fazem parte das Diretrizes Estratégicas Corporativas.

A Eletronuclear apóia o desenvolvimento de fornecedores quando a aquisição de um produto é imperativa para a empresa e quando não há fornecedor qualificado para a fabricação do produto de interesse. Nesses casos, a Empresa fornece o know-how para o fornecedor e acompanha a fabricação até o fornecimento.

Participação em associações

A Eletronuclear é associada a diversas organizações internacionais da sua área de atuação como World Association of Nuclear Operators – Wano, o Electric Power Research Institute – a Epr, a Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA, a Latin American Nuclear Society – LAS, a American Nuclear Society – ANS, World Nuclear Association – WNA, Institute of Nuclear Plant Operators - Inpo.

No País, a empresa está associada à Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Atividades Nucleares – Abdan, à Associação Brasileira da Infra-estrutura e Indústrias de Base – Abdib, à Associação Brasileira de Energia Nuclear – Aben, ao Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, à Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro – Firjan, à Associação Comercial do Rio de Janeiro – ACRJ, entre outras entidades.

Além disso, a Eletronuclear é membro ativo do Comitê de Integração Corporativa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – Cicop, e integra o grupo de



Canais de comunicação com a sociedade

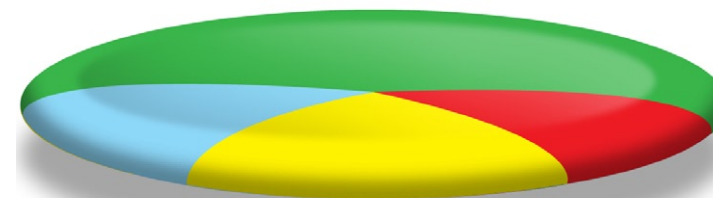
No relacionamento com o público em geral, a Eletronuclear faz uso de canais de comunicação, destacando serviços e atividades como Fale Conosco, Ouvidoria, palestras de esclarecimento para entidades representativas e comunidades da região, campanhas de divulgação e de esclarecimento sobre a energia nuclear e a produção de eletricidade nas usinas nucleares, discussões com as comunidades e audiências públicas.

O Fale Conosco, disponibilizado na página eletrônica da Empresa na Internet desde 2000, e a Ouvidoria, instituída em 2003, destinam-se a aproximar os membros da Diretoria Executiva do corpo funcional da Eletronuclear, bem como a receber consultas e sugestões do público em geral e dirimir as dúvidas sobre os assuntos pertinentes à Empresa. Seus usuários são pessoas físicas ou jurídicas que buscam as mais diversas informações a respeito da Empresa ou da área nuclear: fornecedores, concursados, pesquisadores, professores, estudantes do ensino fundamental aos doutorandos, e demais interessados. Dependendo do teor, a mensagem do Fale Conosco é redirecionada para a Ouvidoria, que funciona como uma “instância superior”.

As informações colhidas por meio desses serviços permitem:

- perceber o grau de satisfação dos usuários ou destinatários dos serviços;
- buscar soluções para as questões levantadas;
- identificar os pontos críticos de relacionamento;
- contribuir para a melhoria dos processos;
- prestar informações gerenciais à Administração;
- contribuir para a diminuição da burocracia;
- defender o cidadão na Empresa;
- defender a Administração; e
- contribuir proativamente e corretivamente em questões arbitrárias ou negligentes.

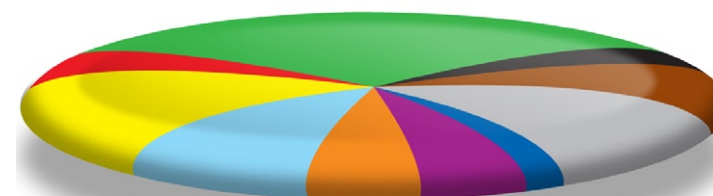
Mensagens Recebidas - por tipo



Perguntas	14%	Solicitação	11%
Reclamação	57%	Outros	18%

Os concursos da Empresa despertam grande interesse no público geral.

Assuntos Abordados no Fale Conosco



Agradecimentos	2%	Informações Técnicas	8%
Patrocínio	5%	Concursos	32%
Diversos	5%	Estágios	4%
Material Expedido	9%	Outros	10%
Fornecedores	14%	Solicitação de visitas a CNAAB	11%

Na gestão empresarial, destacaram-se ações no contexto socioambiental:

- O retorno da Eletrobrás ao rol de empresas que compõem o Índice de Sustentabilidade da Bovespa, no qual a Eletronuclear, como controlada, se sobressaiu por suas ações de inserção social. Esse índice classifica empresas que adotam estratégias e práticas que promovem o desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo em que geram valor para o acionista.



Técnica inspeciona válvula no edifício da turbina

- A continuação das atividades do Comitê Permanente para as Questões de Gênero, criado em 2005 em conformidade com as diretrizes do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. A Eletronuclear é detentora do Selo Pró-Equidade de Gênero concedido pela Secretaria Especial de Política para as Mulheres, pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas e pela Organização Internacional do Trabalho, na primeira edição do programa.
- A continuidade dos programas de revisões internas e externas e de auto-avaliação, incluindo as internacionais, com grande relevância para o processo de melhoria contínua da Segurança Operacional de Angra 1 e Angra 2. Destacam-se as revisões internacionais conduzidas pela World Association of Nuclear Operators – Wano e pela Agência Internacional de Energia Atômica – AIEA.
- Revisão dos processos e documentos que posteriormente passaram por uma auditoria externa, que culminou com sua pré-certificação às normas exigidas na Lei Sarbanes-Oxley - SOX, de 2002. Essa adequação representa uma condição essencial para que a Eletrobrás passe do atual patamar ADR nível 1, no qual opera desde 1995, para o ADR nível 2, na Bolsa de Valores de Nova York. A Eletronuclear, na qualidade de empresa controlada, também está sujeita a essas normas.
- Assinatura e conseqüente adesão, em 21 de maio de 2007, ao lado de 13 outras empresas estatais de grande porte, ao convênio que criou o Fórum Nacional de Gestão da Ética nas Empresas Estatais. O objetivo central desse termo é “o desenvolvimento e fortalecimento dos princípios governamentais e empresariais de gestão da ética, visando aprimorar o relacionamento das empresas estatais com seus diversos públicos e com a sociedade em geral”.

SOCIEDADE

A Eletronuclear desenvolve ações e estabelece políticas que proporcionem benefícios não só a empresa, mas também para toda a sociedade. O comprometimento da Empresa com os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro, circunvizinhos à Central Nuclear, se traduz por ações de responsabilidade social, através de convênios, programas ou projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, e ao lado de governos e do setor, em prol do desenvolvimento sustentável da região.



O processo de gestão de pessoas é de máxima relevância para a atuação da Eletronuclear, uma vez que suas atividades envolvem o uso e o aprimoramento de uma tecnologia de ponta, estratégica, desenvolvida no País apenas por ela: a geração nucleoeletrônica.

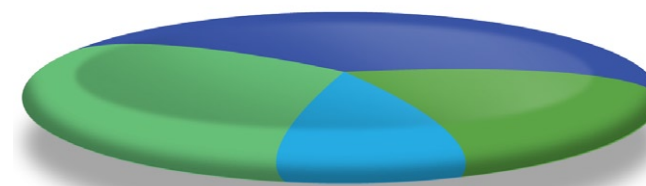
O ingresso de qualquer empregado permanente na Eletronuclear faz-se mediante **concurso público**, conforme determina a Constituição Federal Brasileira. Os concursos da Empresa despertam grande interesse do público, conforme indicam as estatísticas do serviço Fale Conosco.

Empregados por Gênero



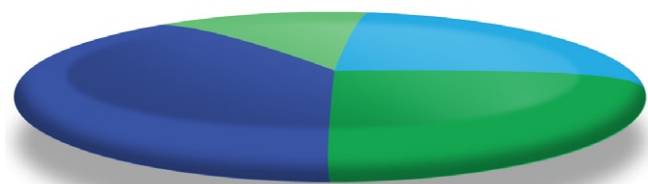
Masculinos	82%
Femininos	18%

Empregados por Escolaridade



Ensino fundamental	9%	Pós-graduação	19%
Ensino médio	41%	Analfabetos	0%
Ensino superior	31%		

Empregados por Faixa Etária



Empregados até 30 anos de idade	11%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos	23%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos	25%
Empregados com idade superior a 50 anos	41%

Treinamento e educação

A complementação técnica formal dos empregados da Eletronuclear é realizada parte no exterior (treinamento em simuladores de usinas nucleares para seus operadores) e parte no Brasil, em entidades de ensino e pesquisa e, principalmente, no seu centro de treinamento, onde são ministrados cursos variados voltados para a questão nuclear, operação e manutenção de usinas, proteção radiológica, entre outros.

Um moderno Centro de Treinamento (CT) instalado na Vila Residencial Mambucaba, em Paraty, conta com locais apropriados para o ensino prático de tarefas de operação e manutenção e com um simulador que reproduz a sala de controle de Angra 2, onde são treinados também, além dos operadores da Eletronuclear, operadores de usinas estrangeiras. Em 2007, somente nas áreas de operação

Público interno, o núcleo que faz acontecer

As atividades de treinamento e gestão do conhecimento permeiam toda a organização.

e manutenção das usinas, foram realizadas cerca de 233.473 pessoas-hora de treinamento neste CT, envolvendo 12.645 treinandos.

A Eletronuclear custeia integralmente programas de treinamento no País para os empregados indicados pelas suas diretorias, quando julgados de efetiva utilidade para o exercício das suas atividades. As solicitações de treinamento são feitas anualmente por meio do Levantamento das Necessidades de Treinamento. Essas necessidades, uma vez analisadas, aprovadas pelas suas respectivas diretorias e compatibilizadas com o orçamento global de treinamento da Eletronuclear, vão compor o Plano Anual de Treinamento.

Resumo dos Treinamentos Realizados por Mês – 2007

Mês	NP	CHT	HHT
Jan	1130	3562	20228
Fev	6	2145	16552
Mar	1041	4208	19052
Abr	534	2216	10460
Mai	1335	2216	22516
Jun	845	8724	23224
Jul	533	2603	9943
Ago	1034	5728	19929
Set	970	2320	21115
Out	1013	3420	25672
Nov	1360	3794	25261
Dez	1734	3556	19521
TOTAL	12645	44492	233473

NP - Número total de participantes por treinamento

CHT - Carga horária total

HHT - Homem-hora de treinamento

A Eletronuclear realiza, anualmente, campanhas educativas em assuntos diversificados, com o principal intuito de atualizar os empregados em matérias multidisciplinares.

No que diz respeito ao desenvolvimento profissional, a Eletronuclear regulamenta, por meio de instruções normativas, a participação de empregados em cursos de pós-graduação lato sensu, visando oferecer-lhes conhecimentos especializados necessários ao cumprimento das diretrizes estratégicas da Empresa, concedendo reembolso parcial de cursos de idioma, quando necessário à execução das atividades do empregado.

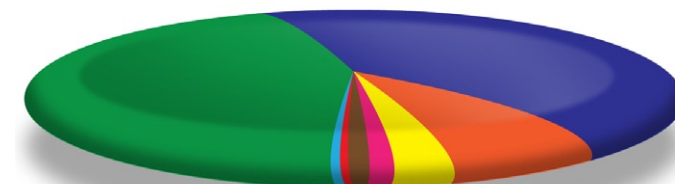
Preocupada com o bem-estar e a segurança não só de seus empregados, mas também de todos os profissionais que trabalham nas usinas, os prestadores de serviço recebem um treinamento inicial que propicia a assimilação da cultura organizacional e o acesso às diversas áreas da CNAEA. O treinamento se aplica a todo empregado de empresas contratadas designado para prestar serviço em áreas protegidas, não controladas radiologicamente e controladas radiologicamente das usinas.

Benefícios sociais aos empregados

A saúde e o bem-estar de seus empregados e seus familiares é uma das principais preocupações da Empresa, que investe nessa área oferecendo e aprimorando planos de benefícios além dos legalmente previstos.

Em 2007, os benefícios espontâneos totalizaram cerca de R\$ 31 milhões.

Benefícios da Eletronuclear em 2007



Ass. Médica Odontológica	13.868.529,50	Auxílio Creche	382.087,22
Auxílio Alimentação	13.133.807,48	Auxílio Óculos	139.659,80
Seguro de Vida	2.503.899,85	Bolsa Educacional	126.684,00
Reembolso Medicamento	928.161,48	Auxílio Excepcional e Autista	121.059,09

Plano médico-odontológico

Todos os empregados e seus dependentes legais têm cobertura de um plano médico e odontológico que, através de uma rede com mais de 2.200 profissionais e entidades credenciadas em todo o Estado do Rio de Janeiro, em parte dos Estados de Minas Gerais, de São Paulo e do Espírito Santo, presta atendimento médico, odontológico, ortodôntico, ambulatorial e de emergência, 24 horas por dia, 365 dias por ano. Essa rede comporta hospitais e clínicas diversas, exames laboratoriais e especializados. O plano também admite a livre escolha de profissionais pelo empregado, com reembolso parcial do valor da consulta ou do procedimento realizado.



Fundação Eletronuclear de Assistência Médica

Medicamento de uso contínuo

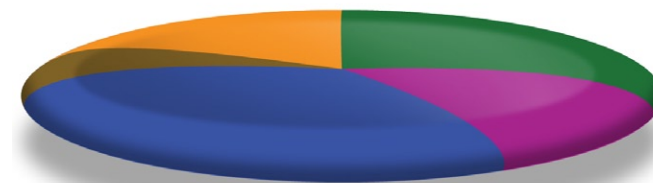
O uso correto de medicamentos de uso contínuo é determinante para a qualidade e a eficácia do tratamento de doenças crônicas. Por meio do reembolso, a Eletronuclear facilita o acesso a medicamentos de uso contínuo necessários à boa saúde dos empregados portadores de doenças crônicas como diabetes, hipertensão arterial, hepatite, osteoporose etc.

A Eletronuclear também concedeu aos seus empregados benefícios complementares, como transporte para complementação educacional, segurança e medicina do trabalho, capacitação e desenvolvimento pessoal. Adicionalmente,

em 2007, a Eletronuclear pagou aos seus empregados R\$ 22.724.000,00 a título de participação nos lucros e resultados, conforme acordo coletivo de trabalho.

Outros benefícios da Eletronuclear em 2007

por tipo



Transporte	7.451.000,00	Habitação	6.880.000,00
Segurança e Medicina do Trabalho	2.048.000,00	Outros (Cultura / Educação)	313.000,00
Capacitação e Desenvolvimento Pessoal	4.449.000,00		

Previdência privada

Comprovando sua visão responsável, a Eletronuclear também garante o futuro de seus empregados depois que estes se aposentam. No que tange à previdência complementar, o apoio da Empresa é dado por meio de duas entidades distintas, oriundas das empresas originais que constituíram a empresa atual, e das quais fizeram parte, em 2007, 2.054 empregados conforme especificado a seguir:

- **Núcleos** – Instituto de seguridade social com 1.270 participantes, com os empregados oriundos da Nuclen e os empregados admitidos pela Eletronuclear; e
- **FRG** – Fundação Real Grandeza, com 784 participantes, com os empregados oriundos de Furnas.

Em 2007, a patrocinadora contribuiu com cerca de R\$ 22,3 milhões para a previdência complementar, dos quais R\$ 10,2 milhões para o Núcleos e R\$ 12,1 milhões para a FRG, e os empregados contribuíram com R\$ 10,3 milhões, sendo R\$ 4,1 milhões para o Núcleos e R\$ 6,1 milhões para a FRG.

Política salarial

A qualidade da gestão de pessoas na Eletronuclear se traduz também em sua política salarial na qual se baseia seu Plano de Cargos e Salários – PCS, cujo piso salarial mínimo não é balizado pelo salário-mínimo da região e está dividido em vários planos de carreira, nos quais os empregados são enquadrados conforme suas habilidades e competências.

Os empregados são avaliados anualmente por critérios técnicos que norteiam sua progressão funcional. Durante esse processo, também as chefias são avaliadas pelos subalternos, sendo garantido ao avaliador o total sigilo sobre as opiniões fornecidas, proporcionando segurança ao empregado para expressar sua opinião sem pressões de ordem hierárquica.

Essa política é discutida e aprimorada anualmente, durante as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT, com os diversos sindicatos representantes de todas as categorias de empregados. Para o ACT, existe uma pauta nacional anual de todo o setor elétrico e uma pauta específica por empresa do setor, que são negociadas na data-base (mês de maio), com todos os sindicatos envolvidos, com cláusulas financeiras e outras reivindicações dos empregados que abrangem saúde, treinamento, avaliação funcional etc.

Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT)



Cipa

A Eletronuclear tem duas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – Cipas, uma na sede, no Rio de Janeiro e outra nas usinas, em Angra dos Reis, compostas por representantes efetivos e suplentes, sendo uma metade deles indicados pela empresa e a outra parte, escolhidos entre empregados que se candidatarem à função, através de eleição livre e direta.

A Cipa tem por atribuições a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível, permanentemente, o trabalho com a preservação da vida

e a promoção da saúde do trabalhador. A não ocorrência de acidentes com perda de tempo nas usinas em todo ano de 2007 (487 dias desde setembro de 2006) demonstra a boa atuação da Cipa no aconselhamento dos empregados.

Qualidade de vida

A qualidade de vida é a meta de toda a gestão de pessoas na Empresa, permeando todas as ações e programas que visam ao bem-estar de seus empregados.

Com o Programa Bem Viver, a Eletronuclear desenvolve projetos relacionados à saúde física, emocional e social dos empregados para prover uma consciência individual e coletiva de que se pode viver melhor adotando hábitos e comportamento mais saudáveis. As ações abrangem campanhas educativas; a avaliação ergonômica dos postos de trabalho informatizados, para identificação dos riscos de Lesão por Esforço Repetitivo (LER/Dort); grupo de reflexão para portadores de diabetes; programa de controle de sobrepeso; e política de prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas. A Empresa possui um Núcleo de Psicologia para acompanhamento funcional de seus empregados.



Área de lazer da Vila Residencial de Mambucaba - Paraty



Show de Final de Ano no Centro Cultural Banco do Brasil

Yellow Cake – Energia vocal

Há mais de vinte anos um grupo de cantores, todos empregados da Eletronuclear, formou o Yellow Cake, grupo vocal que vem alegrando as comemorações e datas festivas da Empresa com seu canto afinado e bem ensaiado. O nome dado ao vocal é dos mais sugestivos uma vez que yellow cake é uma das fases do processo de conversão do urânio natural em combustível nuclear. A Empresa incentiva todas as apresentações do vocal e patrocina as gravações de discos do grupo, que são divulgados nos eventos e entre as comunidades.

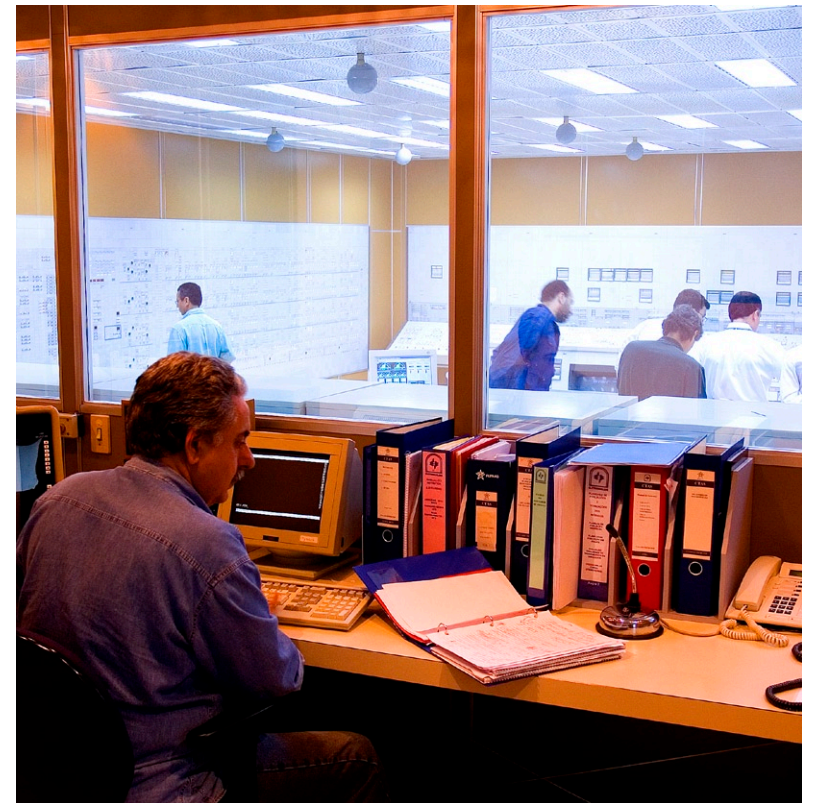


Show de Carnaval na área externa do edifício sede – Rio de Janeiro

Gestão do conhecimento

A gestão de pessoas alinhada à gestão do conhecimento é um ponto da maior relevância na Empresa, em virtude, entre outros fatores, do uso de uma tecnologia de ponta que só a Eletronuclear desenvolve no País. Esse processo é conduzido pelo Comitê de Gestão do Conhecimento, que, desde 2004, segue um modelo que permite identificar os requisitos para cada atividade funcional, por meio do mapeamento das competências de gestores e empregados, possibilitando criar a “árvore de conhecimento” da Empresa. As habilidades e conhecimentos de cada empregado estão descritas e armazenadas em um banco de dados que permite a fácil identificação da atividade e seus habilitados.

Adicionalmente, o Comitê estabelece as principais metas e ações a serem atingidas na busca da excelência de sua força de trabalho.



Centro de Treinamento Avançado com Simulador

Outras organizações

A empresa incentiva a livre organização social de seus empregados havendo um Grêmio Recreativo dos Empregados da Eletronuclear – Gren, uma Associação Empregados da Eletronuclear – Asen e, em Angra, a Associação dos Trabalhadores da Usina Nuclear de Angra – Acena.

AÇÕES SOCIAIS

Eletronuclear, irradiando muito mais que energia

Consciente de sua responsabilidade social, a Eletronuclear investe na melhoria das condições e da qualidade de vida principalmente das comunidades dos municípios em que atua, apoiando, desenvolvendo ou implantando programas de saneamento básico, saúde, educação, geração de emprego e renda, conservação de estradas, restauração do patrimônio histórico, aparelhamento dos órgãos de segurança como Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e polícias, entre outros.

Para apoiar os empregados temporários e permanentes que se estabeleceram com suas famílias na região da CNAAA, a Empresa criou e implantou uma ampla infra-estrutura que inclui vilas residenciais com cerca de 1.300 habitações; hospedagens com cerca de 470 alojamentos; 4 escolas e 2

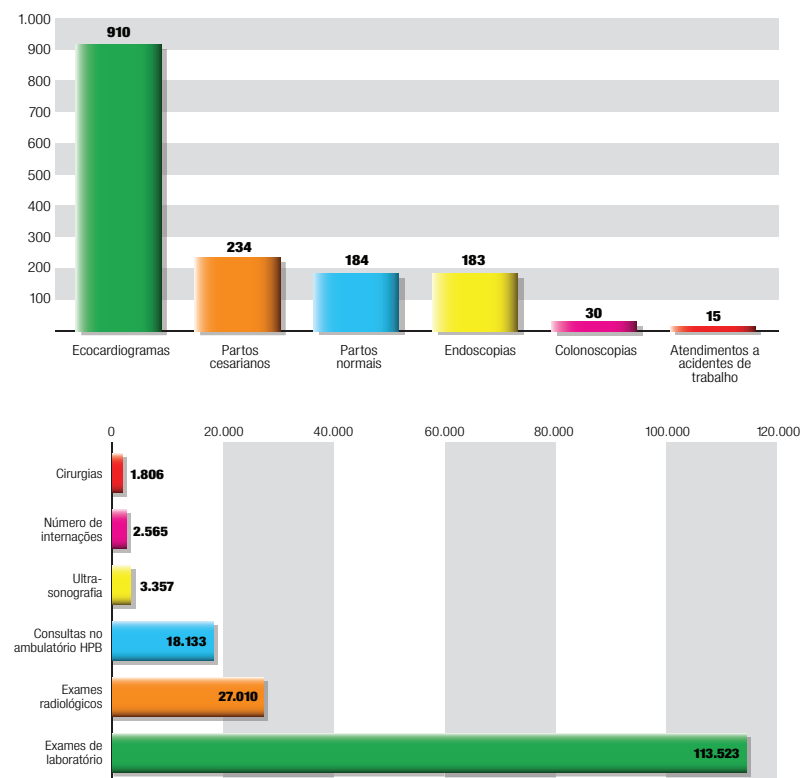
Vila Residencial de Mambucaba – Paraty



Eventos realizados pelo Grêmio Recreativo dos Empregados da Eletronuclear (GREN)

Desempenho Feam

Atividades	2007
Cirurgias	1.806
Partos cesarianos	234
Partos normais	184
Nº internações	2.565
Exames de laboratório	113.523
Exames radiológicos	27.010
Ecocardiogramas	914
Ultrasonografia	3.357
Endoscopia	183
Colonoscopia	30
Atendimentos a acidentes de trabalho	15
Consultas no Ambulatório HPB	18.133
Atendimentos de Emergência HPB	55.781
Atendimentos no Centro Médico de Mambucaba	2.564



creches; cine-teatro; 2 centros ecumênicos; 3 clubes; 4 quadras esportivas; 4 centros comerciais; restaurante; 2 espaços de informação ao público; destacamento do Corpo de Bombeiros; hospital – Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – Feam, Praia Brava; e 2 ambulatórios administrados pela Feam.

Dos mais de 100 mil atendimentos anuais do Hospital de Praia Brava, 90% são prestados a habitantes das comunidades e municípios vizinhos.

Estima-se que as usinas de Angra sejam responsáveis pela geração de três a quatro empregos indiretos para cada emprego criado diretamente. Dessa forma, a presença da Central Nuclear na região impulsiona as atividades de comércio e serviços, antes incipientes.

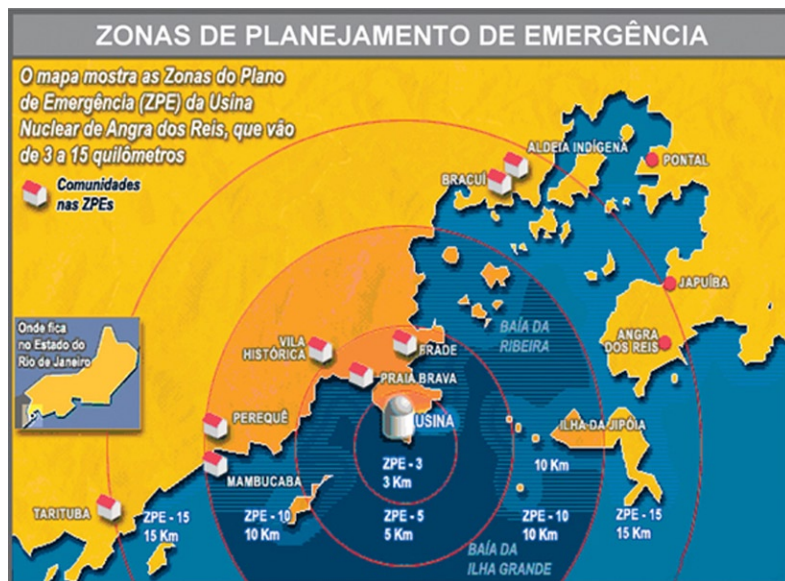
Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – Feam

Para compartilhar seus resultados com as comunidades próximas, a Eletronuclear mantém uma política de responsabilidade social que investe no desenvolvimento sustentável da região. Um dos principais atores é a

Fundação Eletronuclear de Assistência Médica – Feam: o Hospital de Praia Brava e os centros médicos administrados pela Feam são uma referência na área de influência da empresa.

Pelo segundo ano consecutivo a Feam foi contemplada com o Prêmio Qualidade Rio – PQRio – 2007. Em 2006, a instituição venceu na categoria Bronze e em 2007, na categoria Prata. Essa premiação é concedida pela Secretaria de Energia, Indústria Naval e do Petróleo e chancelada pela Fundação para o Prêmio Nacional de Qualidade – FPNQ.

O Hospital de Praia Brava foi criado para atender aos trabalhadores da Central Nuclear e seus dependentes, e desde 1999 é gerido pela Feam. Desde os primórdios, atende também à população local: dos mais de 100 mil atendimentos realizados por ano, 90% são para habitantes das comunidades próximas e municípios vizinhos, através do Sistema Único de Saúde – SUS.



Plano de emergência integrado

A segurança da população das redondezas também é prioritária. Por ser uma instalação industrial de grande porte, a CNAAA tem um plano de emergência integrado, a ser utilizado em caso de acidente nuclear, elaborado por diversos organismos de defesa, tais como Defesa Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros etc. e que é testado, periodicamente, em exercícios simulados com a presença da CNEN e, às vezes, de organismos internacionais, como a AIEA, que asseguram a adequação do plano.

Programas de educação e capacitação

O Programa de Capacitação dos Artesãos de Angra dos Reis promove o artesanato na região de Angra dos Reis, ampliando a capacitação e visibilidade dessa arte através de cursos e exposições. Os artesãos participam de feiras de negócios na região e na criação de cooperativas. A maioria da população de artistas participantes do programa é feminina e de baixa renda, e o programa fomenta os negócios e promove a geração de renda para as famílias envolvidas. Os internos da Casa Abrigo de Angra também se beneficiaram desse programa – depois de capacitados, deixaram de ser população de rua.

Para fortalecer esse programa, a Eletronuclear encomendou banners institucionais em tecido, feitos à mão, com bordados e aplicações artesanais representando o entorno da Central Nuclear, que são utilizados no lugar dos confeccionados industrialmente com material sintético. A Empresa encomendou, ainda, a confecção de bolsas artesanais para distribuição interna como brinde.

A Eletronuclear também participa, incentiva e lidera uma série de outros projetos voltados para o entorno da CNAAA, ou seja, para os municípios de Angra dos Reis, Paraty e Rio Claro. Na área de educação temos os seguintes convênios:

- Projeto Educar para Participar – Alfabetizar para uma vida melhor, de alfabetização de jovens e adultos - Confederação das Mulheres do Brasil.
- Projeto Desenvolvendo o Espírito Empreendedor – “Junior Achievement”.
- Apoio à implantação da unidade de ensino técnico – Cefet, descentralizada, na região da Costa Verde.
- Cooperação de natureza operacional para desenvolvimento de atividades educacionais – Associação de Amigos da Cultura e do Esporte da Costa Verde.
- Semear – Projeto Malê de alfabetização de adultos com qualificação em confecção de artesanato e costura - Centro Ativo de Programas Sociais. Com este projeto a Empresa recebeu a Moção de Aplauso e Louvor concedida pela ALERJ – Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro



Arte dos Reis - Projeto de Capacitação das bordadeiras de Angra dos Reis

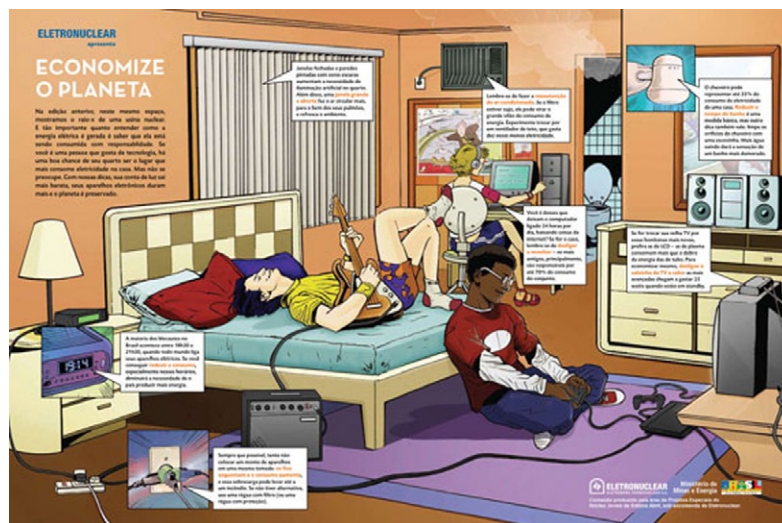


Essa energia é o futuro

A Eletronuclear vem propiciando a mais de 500 jovens e adultos a oportunidade de estudar em colégios da região, escolas técnicas e universidades no Rio de Janeiro, em Barra Mansa, Niterói e Volta Redonda, por meio de ações entre as quais se destacam:

- Investimentos na alfabetização de jovens e adultos na região de Angra, Paraty e Rio Claro.
- Convênios, a empresa aplicou recursos importantes na melhoria educacional e estrutural dos colégios estaduais nas vilas residenciais de Praia Brava e Mambucaba.
- Financiamento de obras e doação de móveis e computadores, para quase três mil alunos dos colégios Roberto Montenegro e Almirante Álvaro Alberto que, em 2005 e 2006, destacaram-se entre as instituições de ensino público brasileiras por meio do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem. Ambos obtiveram notas superiores às médias registradas no Brasil, no Estado do Rio de Janeiro e na região da Baía de Ilha Grande, que inclui o município de Angra dos Reis.
- Investimentos na qualidade de ensino das escolas municipais de Angra dos Reis e Paraty e através de convênios com as prefeituras promovendo obras de reformas e ampliação dos colégios, além da compra de equipamentos e apoio a projetos pedagógicos nas unidades escolares.

Veiculado na Revista JB Ecológico



Veiculado na Revista Superinteressante

- Construção de uma creche comunitária para mais de 100 crianças no bairro do Frade, na cidade de Angra dos Reis.

Campanhas educativas

Percebendo a importância de compartilhar informações a respeito da tecnologia nuclear, desfazendo mitos e opiniões desfavoráveis, a Eletronuclear desenvolve campanhas de esclarecimento e tem aproveitado ocasiões como o Dia da Água e a Semana do Meio Ambiente para promover campanhas institucionais que divulguem o conceito do **consumo consciente** e de **educação ambiental**. A Empresa promove também campanhas contra dengue e cede esse material às prefeituras para distribuição à população.

Em 2007, foram veiculadas cerca de 40 campanhas, abrangendo meios como jornais, revistas, outdoors, internet, rádio e televisão, bem como o apoio a eventos representativos, destacando-se os seguintes:

- Chamadas para as audiências públicas da Usina Angra 3, ressaltando aspectos ambientais e de segurança.
- Semana do Meio Ambiente – junho de 2007.
- Dia Mundial da Água – março de 2007.
- Encarte sobre aspectos do funcionamento das usinas, impactos ambientais e de segurança (O Globo, Megazine, junho 2007).
- Infográfico na revista Superinteressante sobre o funcionamento de uma usina nuclear – dezembro de 2007.
- Energia Clima (JB Ecológico) – junho de 2007.
- “Coquilles Saint-Jacques” – setembro de 2007.

No que se refere à segurança, a Eletronuclear adota as melhores práticas de segurança industrial e, para a população, ela desenvolve programas de divulgação e informação de práticas do Programa de Eficiência Energética – PEE, e campanhas de segurança no trânsito e fornece apoio à Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar e à Defesa Civil na região.

Quanto ao combate à violência e o desenvolvimento de cidadania, são desenvolvidas ações dentro do programa de alfabetização com duas ONGs, o Semear – Centro

Ativo de Programas Sociais com o Projeto Male de Alfabetização de Adultos, e a Confederação das Mulheres do Brasil – CMB com o Projeto Mulher Educar para Participar – Alfabetizar para uma vida melhor.

Inclusão social

A Eletronuclear trabalha para acelerar a inclusão social da população mais carente da região circunvizinha às usinas:

- Programa desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, por meio da monitoração e manutenção das fazendas marinhas existentes na Baía da Ilha Grande, e com a Seap – Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca.
- Convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai e com os Ministérios do Trabalho e das Minas e Energia para contratação de

jovens aprendizes, com o objetivo de oferecer a jovens carentes de 14 a 18 anos incompletos, que estejam freqüentando a escola, a oportunidade de um aprendizado técnico-profissional, acelerando o seu desenvolvimento, crescimento intelectual e, conseqüentemente, o seu ingresso no mercado de trabalho.

- Participação no Programa Fome Zero, atuando no segmento de microcomunidades, por meio dos Programas Padaria Popular e Artesãos Independentes (confeção de lanternas japonesas para as fazendas marinhas). Com este programa a Empresa recebeu o Certificado Parceiro do programa Fome Zero – do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS.
- Programa de Maricultura da região do entorno da CNAAA, em parceria com o IED-BIG – Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande, através de um convênio bianual de R\$ 450 mil, e que compreende ações técnicas, educativas e de divulgação no âmbito do **Projeto Pomar**, de repovoamento marinho da Baía da Ilha Grande, que visam ao conhecimento, à preservação e valorização dos ecossistemas da região. Nesse projeto são estimuladas a maricultura com geração de renda e, simultaneamente, desenvolvem-se ações para evitar a extinção do molusco coquille de Saint Jacques, típico do litoral brasileiro.

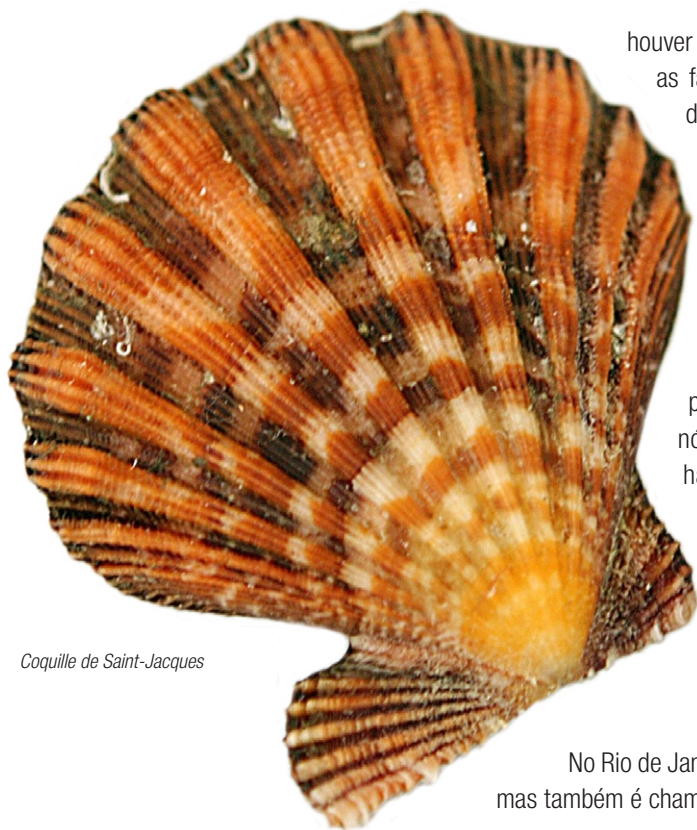
Fazenda Marinha – Projeto Pomar



A Eletronuclear foi contemplada com o **Selo CREA-RJ de Responsabilidade Social 2007** em reconhecimento ao Projeto Pomar – Repovoamento Marinho da Baía da Ilha Grande. A premiação, instituída pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ) é entregue anualmente a empresas que atuam no Estado e que desenvolvem ações na área de Responsabilidade Social.

É um projeto pioneiro que começou na Baía da Ilha Grande e atualmente está sendo replicado em sete estados do país. O Pomar também contribui com a qualidade de vida e geração de renda dos pescadores locais, fomentando o cooperativismo na área de aquicultura (processo de produção em cativeiro). A Eletronuclear apóia o projeto desde o início, tendo implantado uma fazenda marinha de criação de coquilles em frente à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAAA), em Angra dos Reis.

Além de incentivar a expansão do projeto, vale lembrar que o coquille é um indicador biológico, com grande importância para equilibrar o meio ambiente. Se



Coquille de Saint-Jacques

houver algum tipo de poluição da água onde se encontram as fazendas marinhas, os moluscos agem como fiscais da natureza, já que a qualidade do produto depende diretamente da qualidade da água.

O coquille de Saint Jacques

O coquille de Saint Jacques é um molusco comestível da espécie *Nodipecten nodosus*, bivalve, o maior pectínídeo com ocorrência natural em águas brasileiras. Possui conchas grandes e pesadas, ornamentadas com costelas radiais e nódulos, muito usadas em artesanato. Normalmente habitam fundos rochosos com pedras soltas, em geral a profundidades acima de dez metros e águas frias. Alimenta-se filtrando o plâncton da água que “bombeia” para o interior da concha. Como filtradores de suspensão, são também indicadores de poluição, pois retêm o material orgânico e inorgânico da água do mar.

No Rio de Janeiro, o nome mais difundido é coquille Saint-Jacques, mas também é chamado de vieira.

Políticas para as mulheres

Desde julho de 2005, a EletroNuclear constituiu o **Comitê Coordenador Permanente para Questões de Gênero** na empresa, composto de representantes de todas as diretorias.

O planejamento e as ações do Comitê seguem as diretrizes do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, elaborado pelo Grupo de Trabalho Interministerial e criado pelo Decreto de 15 de julho de 2004, sob a Coordenação Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, considerando os quatro eixos temáticos: autonomia, igualdade no mundo do trabalho e cidadania; educação inclusiva; saúde das mulheres, direitos sexuais e direitos reprodutivos; e enfrentamento da violência contra as mulheres.

O Comitê dissemina as recomendações governamentais de equidade de gênero, no âmbito interno e acompanha o desenvolvimento das ações

empresariais, tendo recebido o **Selo Pró-Equidade de Gênero 2007**, concedido pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, após implementar as ações acordadas com a Secretaria.

Laboratório de Química de Angra 2





Trabalhos voluntários

Palavra de ordem no mundo de hoje mais do que nunca, o altruísmo é uma virtude a ser cultivada. Assim como a solidariedade. E por isso a Eletronuclear incentiva e faculta a participação em trabalhos voluntários a seus empregados, os quais doam tempo e esforço em ações permanentes e eventuais.

Podem-se destacar iniciativas principais, como cursos noturnos ministrados por empregados para a capacitação dos habitantes do entorno da Central Nuclear; a gravação de textos literários e outros a serem utilizados por deficientes visuais; as campanhas de doações de livros, de sangue, de agasalhos, de material escolar, de cestas de Natal para crianças carentes, de alimentos e de papel para reciclagem; a criação do grupo de voluntários para emergências, em ação conjunta com a Defesa



Brigada de Voluntários da Eletronuclear na campanha contra dengue.

Civil; a participação em projetos na área de saúde pública, na prevenção de doenças, em particular a dengue; a leitura para doentes no Hospital de Praia Brava.

Para os cursos noturnos, os empregados da Eletronuclear montaram um Programa de Capacitação Solidária. Formaram um módulo básico e atuaram como instrutores e professores de 51 alunos moradores em bairros do entorno da Central Nuclear, em Angra dos Reis, como Perequê e Boa Vista. A intenção do grupo é contribuir para a melhoria e para a capacitação de mão-de-obra local, oferecendo oportunidade de emprego aos pretendentes às 9 mil vagas diretas e 15 mil indiretas que estarão disponíveis nos momentos de pico das obras da terceira usina nuclear brasileira. Entre as disciplinas estudadas pelo primeiro grupo estão: Noções de Saúde, de Segurança Industrial, de Matemática, de Combate a Incêndio e de Informática; Destinação de Resíduos Industriais e Domésticos; Coleta Seletiva e Compostagem; Sistema de Abastecimento de Água; Atendimento Pré-Hospitalar; Trabalho em Equipe; Leis trabalhistas e Previdenciárias; Comunicação e Expressão; Defesa do Consumidor; Sistemas de Esgotamento Sanitário; e Energia Nuclear.

Tais iniciativas confirmam que o empregado da Eletronuclear é um cidadão engajado, participante e consciente.

Para a Eletronuclear, investir na região onde suas usinas estão instaladas representa uma contrapartida justa e traz benefícios para a comunidade e para ela própria, propiciando uma percepção positiva de sua presença pelo público externo.

O aproveitamento, sempre que possível, da mão-de-obra local ocupa relevante espaço nas decisões administrativas da Eletronuclear. Seu corpo funcional possui um alto grau de especialização técnica em virtude de sua atividade-fim, baseada em tecnologia de ponta e exclusiva. Entretanto, a Empresa empenha-se na formação e no aproveitamento de profissionais das comunidades locais, em especial, durante a instalação de novos empreendimentos e nas paradas para manutenção e recarga do combustível nuclear das usinas Angra 1 e Angra 2.

Projeto Sertão Vivo, Ilha Viva



Uma ação social importante na região é o Programa Sertão Vivo Ilha Viva, desenvolvida em conjunto com a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, cujo objetivo é aprimorar a formação profissional dos membros das comunidades envolvidas, beneficiando as comunidades de baixa renda residentes nas áreas rurais e caçaras, tais como: Sertão de Perequê, Sertão do Bracuí, Caputera, Praia da Longa, Praia Grande de Araçatiba, Praia Vermelha e Sítio Forte.

Costumes e culturas locais

O respeito da Eletronuclear pelos costumes e culturas locais se traduz no seu empenho em investir na educação e na disseminação de valores sociais. A Empresa implementou políticas e programas para prestigiar a cultura e os costumes locais, que são demonstrados nas diversas oportunidades de comunicação com a comunidade, como nos relatórios emitidos, na Internet, na publicidade, em seminários, audiências públicas, exposições etc.

O trabalho fotográfico realizado em 2004 com os índios guaranis da região de Angra e Paraty, somado ao acervo de arte indígena adquirido pela empresa, além das exposições realizadas durante os anos de 2004 e 2005 (Exposição Arte Mbyá: Os guaranis do Rio de Janeiro, com a parceria da Funai, da Uerj e do Museu do Índio), tiveram muitos importantes desdobramentos em 2007.

Artesanato Indígena



Na Universidade de Barra Mansa – UBM, em Volta Redonda, e na Estação do Metrô da Praça Cardeal Arcoverde, Copacabana, Rio de Janeiro, foram realizadas exposições de fotos, artesanato e música dos índios guaranis. Essas exposições foram organizadas pelo Grupo Sensibilizarte, da Secretaria Municipal de Educação de Angra dos Reis.

Nessas ocasiões, folhetos explicativos e banners foram utilizados para difundir a cultura indígena. A exposição em Volta Redonda foi vista por cerca de 40 mil pessoas. Em Copacabana, a exposição ocupou um local acessível a mais de dois milhões de passageiros durante o período. Na UBM, a exposição foi visitada por mil alunos, fora o público passante. Em consequência da divulgação do artesanato indígena regional, as tribos receberam diversas encomendas de brindes (oncinhas de madeira) para distribuição a turistas.

O livro *Olhares*, patrocinado pela Eletronuclear, em 2007, que mostra detalhes das comunidades quilombolas, caiçaras, indígenas e de tropeiros de Paraty, Angra dos Reis e Rio Claro, foi lançado na região do entorno da CNAAA, com exposições de fotos na Casa de Cultura de Paraty, na Casa de Cultura de Rio Claro e no Espaço Cultural da Eletronuclear, em Angra dos Reis. Para os três eventos foram convidadas pessoas das comunidades citadas no livro, incluindo apresentações do grupo folclórico de Cirandeiros de Tarituba.



Casa de Cultura de Paraty

Na elaboração da Agenda 2008 – com tiragem de quatro mil unidades – a Eletronuclear também usou como tema os caiçaras, quilombolas, pescadores e tropeiros. As fotos retratam a vida simplória do povo da região circunvizinha da CNAAA, incluindo letras de cirandas, uma das expressões artísticas locais de maior valor.

O mesmo se deu com o Calendário 2007, que teve 60 mil exemplares distribuídos aos empregados e à população residente na área de

inserção da CNAAA. O calendário também é ilustrado com fotos do livro *Olhares* e contém instruções sobre o Plano de Emergência Externo da Central Nuclear. Foi lançado no Espaço Cultural da Eletronuclear, em Angra dos Reis, com a participação dos quilombolas do Campinho da Independência em Paraty e dos Cirandeiros de Tarituba, que dançaram e cantaram com seus trajes e instrumentos típicos.

Convênios

Preservar a saúde, promover a educação e garantir a segurança da população dos municípios da região é, na verdade, cuidar do bem-estar daqueles que também participam dos desafios da Eletronuclear, e isso constitui uma das metas empresariais da Empresa. Para atingir essa meta, a Eletronuclear estabelece e mantém diversos convênios com os municípios da região.

Em Angra dos Reis, a Empresa apóia o centro de informações sobre câncer e anomalias congênitas; os programas Agentes Comunitários de Saúde e Saúde da Família; a melhoria educacional e estrutural de escolas; o projeto Ilha Viva e Sertão Vivo. Também em Angra, ela faz investimentos em infra-estrutura, fomenta a economia das comunidades indígenas e apóia a recuperação de prédios históricos.

A Subsecretaria de Estado da Defesa Civil – Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro Décimo - Grupamento de Bombeiros Militar Angra dos Reis concedeu à empresa, em 2007, o Diploma de Bombeiro Honorário.

Em Paraty, o apoio da Eletronuclear se traduziu na implantação de uma UTI neonatal no Hospital Municipal São Pedro de Alcântara; na ampliação do posto de saúde de Tarituba; na reforma do telhado da Igreja Matriz Nossa Senhora dos Remédios; na compra de equipamentos para o Silo Cultural José Kleber; na construção de passarela sobre o Rio Mateus Nunes; na reforma geral do Asilo São Vicente de Paula.

Na cidade de Rio Claro, a Empresa apoiou a recuperação de estradas vicinais; a recuperação do acervo documental e restauração das ruínas; a criação do Sítio Arqueológico de São João Marcos; e a construção de espaço cultural e esportivo em Lídice.

Descrição do convênio - 2007	Valor total Pactuado no Convênio (R\$)	Benefício
Convênio visando a participação financeira da ELETRONUCLEAR, na execução, pelo Município, de obras, reformas e ampliação de instalações, aquisição de mobiliário, de equipamentos e capacitação e treinamento p/ a secretaria de Defesa Civil do Município de Angra dos Reis – RJ.	1.800.000,00	Prefeitura do Município de Angra dos Reis
Convênio visando participação na implantação de Centros de Formação e Inclusão Digital no Município de Angra dos Reis-RJ.	163.376,40	Prefeitura do Município de Angra dos Reis
Convênio de mútua cooperação visando o aparelhamento da Defesa Civil de Paraty, elaboração do Projeto básico da nova sede, confecção do Manual da Defesa Civil, cursos de capacitação aplicados às Associações de Moradores e promoção da campanha “Defesa Civil vai à Escola”	205.200,00	Prefeitura do Município de Paraty – RJ
Mútua cooperação para implantação do Projeto de Pavimentação e Drenagem da Estrada de São Roque – melhoria da população do Bairro São Roque - Paraty	926.201,13	Prefeitura do Município de Paraty – RJ
Convênio de mútua cooperação entre a ELETRONUCLEAR e a Defesa Civil – SEDEC, visando a melhoria operacional das unidades do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, responsáveis pelo atendimento às localidades circunvizinhas à CNAAA.	120.000,00	SECRETARIA DE DEFESA CIVIL
Convênio Mútua Cooperação entre a Eletronuclear e o Centro Ativo de Programas Sociais – SEMEAR para execução do Projeto Male de Alfabetização de Adultos com Qualificação em Confecção de Artesanato e Costura	198.492,00	Centro Ativo de Programas Sociais - SEMEAR
Convênio de Mútua Cooperação entre a Eletronuclear e o Centro Ativo de Programas Sociais – SEMEAR para execução do Projeto Male de Alfabetização de Adultos com Qualificação em Confecção de Artesanato e Costura .	218.998,00	Centro Ativo de Programas Sociais - SEMEAR
Constitui objeto deste Convênio a mútua cooperação entre a ELETRONUCLEAR e o ESTADO/SEDEC para o apoio ao Corpo de Bombeiro do Estado do Rio de Janeiro-CBMERJ para as atividades de Pronta-Resposta do CBMERJ ao Plano de Emergência Externo à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto - CNAAA.	1.800.000,00	Secretaria de Defesa Civil
Convênio visando a progredir nas ações que envolvam os valores culturais das comunidades rurais, caiçaras e quilombolas, das regiões circunvizinhas à Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto beneficiadas pela Programa Luz para Todos	37.828,28	INSTITUTO SILO CULTURAL
Cooperação Técnico-científica que entre si celebram Eletronuclear e Instituto de Física S.Carlos por intermédio Universidade de São Paulo para capacitação técnica, domínio de tecnologia e elaboração de relatórios no que diz respeito aos repositórios de rejeitos radioativos de alta intensidade e longa vida média	51.000,00	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Mútua Cooperação entre a Eletronuclear e a Confederação das Mulheres do Brasil – CMB para execução do Projeto Mulher Educar para Participar – Alfabetizar para uma vida melhor, de alfabetização de jovens e adultos, colaborando para o desenvolvimento social, econômico e cultural, bem como a promoção de ações de cidadania e de estímulo ao desenvolvimento comunitário da região do município de Rio Claro e seu entorno.	99.890,00	Confederação das Mulheres do Brasil
Cooperação mútua entre o IED-BIG e a Eletronuclear compreendendo ações técnicas, educativas e de divulgação no âmbito do Projeto POMAR, de repovoamento marinho da Baía da Ilha Grande, que visam ao conhecimento, à preservação e à valorização dos ecossistemas nas regiões de Angra dos Reis e Paraty, bem como melhoria da qualidade de vida das comunidades instaladas nessas regiões.	450.000,00	Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande – IED-BIG
Convênio de cooperação mútua de natureza operacional para desenvolvimento de atividades educacionais nas regiões circunvizinhas à Central Nuclear Almirante Alvaro Alberto - CNAAA.	3.243.528,06	Associação de Amigos da Cultura e do Esporte da Costa Verde Angra dos Reis e Paraty
Contrato de patrocínio entre a Eletronuclear e Associação Nacional de Mobilização Social – Rede Mobiliza, com interveniência do Comitê de entidades no Combate à Fome e pela Vida – COEP Com finalidade de atualização tecnológica no desenvolvimento e manutenção do sítio (página) “Mobilizadores COEP”	75.000,00	Associação Nacional de Mobilização Social – Rede Mobiliza



Arte dos Reis

Festa Literária Internacional de Paraty – Flip

A Festa Literária Internacional de Paraty – Flip recebe apoio da Eletronuclear desde a primeira edição.



Patrocínios culturais

A Eletronuclear apóia iniciativas culturais como o Concurso Nacional de Fotografia de Angra dos Reis; a Festa Internacional de Teatro de Angra – Fita; no patrocínio do Festival de Cinema de Paraty – Paratycine; e a publicação de livro com a história do município de Rio Claro.

A Empresa patrocina material de divulgação, serviço fotográfico, serviços gráficos, confecção de camisetas, para diversas entidades e eventos, tais como Vila Arte e Cultura; Festa de Santa Cruz Tarituba; Festa do Trabalhador em Mambucaba; Festa do Divino em Paraty; festas de aniversário das cidades de Paraty, Angra dos Reis e Rio Claro; festa junina Sertãozinho do Frade; colônia de férias ambiental em Angra dos Reis; festa cultural do Quilombo do Bracuí; Fazenda Marinha; campeonato de canoagem; Semana de Ciência e Tecnologia; exposição dos quilombolas de Paraty; festival de música do Coep (Comitê de Empresas Públicas); exposição Arte Tátil; Encontro da Cultura Negra; Natal sem Fome; e material de divulgação da cidade de Paraty e do trabalho das artesãs do Perequê.

Na área esportiva, o apoio abrange a realização do Torneio de Tênis de Mambucaba; do Campeonato de Canoagem; e outras iniciativas de âmbito interno, com a realização de diversos eventos esportivos.





Crianças da aldeia indígena de Paraty-Mirim



Comunidades indígenas

No relacionamento com os indígenas, a Empresa presta atendimento a quatro aldeias – Sapukai no Bracuhy, em Angra dos Reis, Rio Pequeno, Araponga e Itatiim, em Paraty – através de convênio com a Funai e pela implementação de ações que objetivam a melhoria da qualidade de vida das comunidades indígenas na área de influência da Central Nuclear de Angra dos Reis. Essas ações são desenvolvidas nas áreas de infra-estrutura, valorização cultural, fomento econômico e educação ambiental, por meio da construção e recuperação de moradias, manutenção de veículos e equipamentos, contratação e formação de mão-de-obra especializada, no incentivo aos grupos de cânticos e danças tradicionais dos guaranis, estimulando as atividades de segurança alimentar, e valorizando e resgatando a agricultura tradicional guarani e da matéria-prima para a produção de artesanato.

Em convênio com o Programa Luz para Todos a Aldeia Sapukai no Bracuhy recebeu energia elétrica em 2006 e com isso os projetos previstos para esta comunidade começaram a ser implantados desde então. São exemplos a reforma e o aparelhamento da Escola Indígena Guarani Karai Kuery Renda; o projeto de recuperação dos açudes para criação de peixes visando o consumo próprio; a implementação de um Viveiro de Mudas para produção de hortaliças para consumo próprio; a instalação de um Atelier de corte e costura para uso da comunidade; a implementação de uma Oficina Coletiva de Artesanato e a Distribuição de Kits de ferramentas para o desenvolvimento do artesanato produzido pelos núcleos familiares.

Artesanato indígena da região de Angra dos Reis

MEIO AMBIENTE

A preocupação com a segurança e com a preservação do meio ambiente é uma constante no dia-a-dia da Eletronuclear. As usinas nucleares, sob o aspecto ambiental, apresentam peculiaridades pelo fato de:

- Poderem ser instaladas nas proximidades dos centros de consumo, dispensando extensas linhas de transmissão e evitando o transporte de grandes fluxos de energia entre regiões.
- Não dependerem de fenômenos naturais, como o regime hídrico, o que facilita as compensações de potência reativa, ou seja, as regulações de tensão elétrica.
- Necessitarem de áreas pequenas para sua implantação, o que reduz sobremaneira ou mesmo elimina os impactos sociais relacionados ao deslocamento de população.

Você sabia?

As usinas nucleares apresentam vantagens quanto à emissão de poluentes durante a produção de energia elétrica. Elas:

- não emitem gases que formam chuva ácida (óxidos de enxofre e nitrogênio);
- não emitem gases que causam o efeito estufa como dióxido de carbono (CO_2), metano (CH_4); etc.);
- não lançam no meio ambiente nenhum metal cancerígeno, mutagênico e teratogênico (arsênio, mercúrio, chumbo, cádmio etc.);
- não emitem material particulado poluente;
- não produzem cinzas;
- não produzem escória e gesso (rejeitos sólidos produzidos em usinas a carvão mineral).



Litoral de Angra dos Reis

A transversalidade da questão ambiental

Todas as áreas da empresa estão comprometidas com atividades socioambientais.

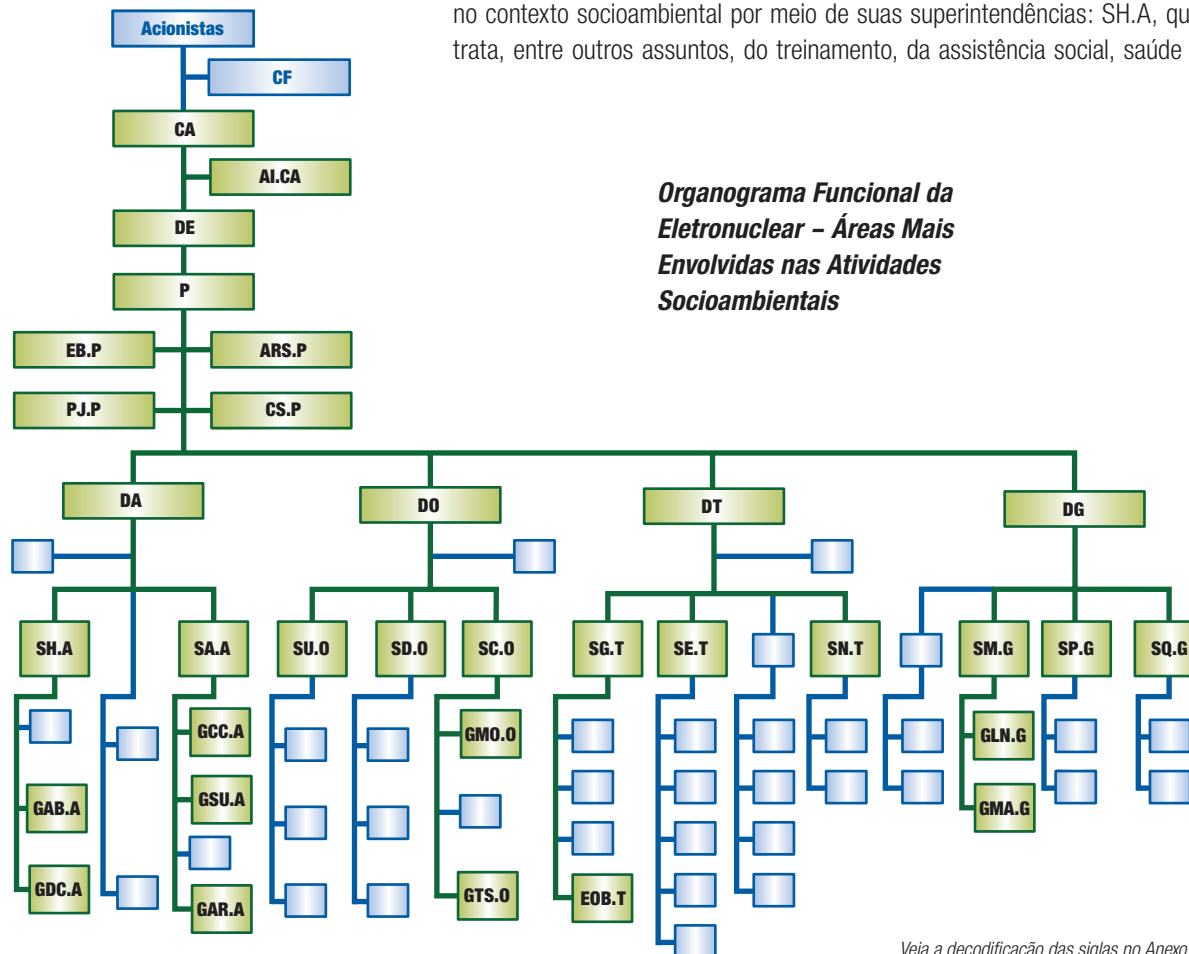
Em virtude do uso de uma tecnologia que envolve o manuseio de material radioativo, a produção de energia elétrica de origem nuclear, incluindo as fases de projeto, operação e descomissionamento, é cercada de rigorosos padrões de segurança de modo a não permitir a liberação desse material para o meio ambiente. Assim, a responsabilidade socioambiental na Eletronuclear é uma questão que perpassa toda a Empresa, como ressaltado no organograma funcional a seguir. As questões socioambientais requerem a atenção de todos, do Conselho de Administração às áreas operacionais, como segue:

- **Conselho de Administração – CA:** define macro políticas e diretrizes empresariais, aí contemplados os aspectos social e ambiental.
- **Auditoria Interna – AI:** diretamente ligada ao CA, entre outras atividades, audita o cumprimento das diretrizes por ele estabelecidas.

**Meio ambiente
por inteiro**

- **Diretoria Executiva – DE:** planeja e detalha as políticas e diretrizes do CA, através do seu Programa de Metas e Ações anuais e plurianuais, contemplando as dimensões em pauta.
- **Presidência – P:** especificamente, conduz as atividades de responsabilidade socioambiental, por meio de sua assessoria ARS.P; coordena a comunicação de suas ações e programas por meio de sua CS.P; garante o cumprimento da legislação pertinente por meio de sua PJ.P; e atua no contexto institucional por meio de seu escritório em Brasília, EB.P.
- **Diretoria de Administração e Finanças – DA:** tem um papel relevante no contexto socioambiental por meio de suas superintendências: SH.A, que trata, entre outros assuntos, do treinamento, da assistência social, saúde e

**Organograma Funcional da
Eletronuclear – Áreas Mais
Envolvidas nas Atividades
Socioambientais**



Veja a decodificação das siglas no Anexo 9

outros benefícios de sua força de trabalho e de empregados próximos às suas áreas de atuação; e SA.A, responsável por serviços, seguindo as diretrizes da política socioambiental da empresa, inclusive com cláusulas específicas em seus editais e contratos.

- **Diretoria de Operação e Comercialização – DO:** responsável pela operação do parque industrial da Eletronuclear através de suas superintendências: SU.O, responsável pela operação confiável da usina Angra 1, dentro dos padrões e preceitos ambientais; SD.,O, análoga à anterior no que se refere à usina Angra 2; e, principalmente, a SC.O, responsável pelo gerenciamento e a monitoração ambiental da região onde se insere a central nuclear, bem como pelo treinamento técnico dos profissionais envolvidos direta e indiretamente com a operação das instalações industriais e de sua segurança.
- **Diretoria Técnica – DT:** responsável pela implantação de novos empreendimentos, por meio de suas superintendências: SG.T, responsável pelo escritório de obras, cujas atividades estão sujeitas a rigorosos processos de licenciamento ambiental e nuclear por parte de órgãos federais, estaduais e municipais; SE.T, responsável pelo projeto de novos empreendimentos, bem como modificações das instalações existentes, todas executadas sob a égide da legislação socioambiental; SN.T, responsável pela análise de segurança das instalações nucleares, bem como pelo projeto, aquisição e gestão do combustível nuclear, item da maior relevância no processo da geração termonuclear.
- **Diretoria de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente – DG,** por meio de suas superintendências SM.G, responsável pela coordenação dos processos de licenciamento nuclear e ambiental dos empreendimentos e atividades da empresa, objetivando a manutenção e obtenção de licenças; SP.G, responsável pela elaboração do Plano Estratégico e do Programa de Metas e Ações e os respectivos acompanhamentos, aí incluídos os preceitos socioambientais; e SQ.G, responsável pela garantia da qualidade na execução dos serviços, na aquisição de bens e serviços e na operação de instalações.

Monitoração ambiental

A empresa desenvolve um conjunto de programas de monitoração ambiental permanentes, iniciado em 1978, por meio do Laboratório de Monitoração Ambiental da Eletronuclear, que mediu os níveis de radioatividade natural (a natureza nos submete a um inevitável nível de radiação) e realizou estudos populacionais dos seres vivos – flora e fauna – na área de influência da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto – CNAAA.



Laboratório de Monitoração Ambiental

Os resultados desses estudos permitem a comparação com dados obtidos hoje em amostras regularmente coletadas de água do mar, da chuva e de superfície, de areia da praia, algas, peixes, leite, pasto e do ar. Esse trabalho constatou que o funcionamento das usinas de Angra, em mais de vinte anos, não causou nenhum impacto significativo no meio ambiente.

Uma equipe altamente especializada de biólogos, físicos e químicos, realiza programas contínuos de monitoração ambiental e envia os resultados obtidos através de relatórios mensais, semestrais e anuais para os órgãos fiscalizadores (Feema e CNEN) e licenciador (Ibama).

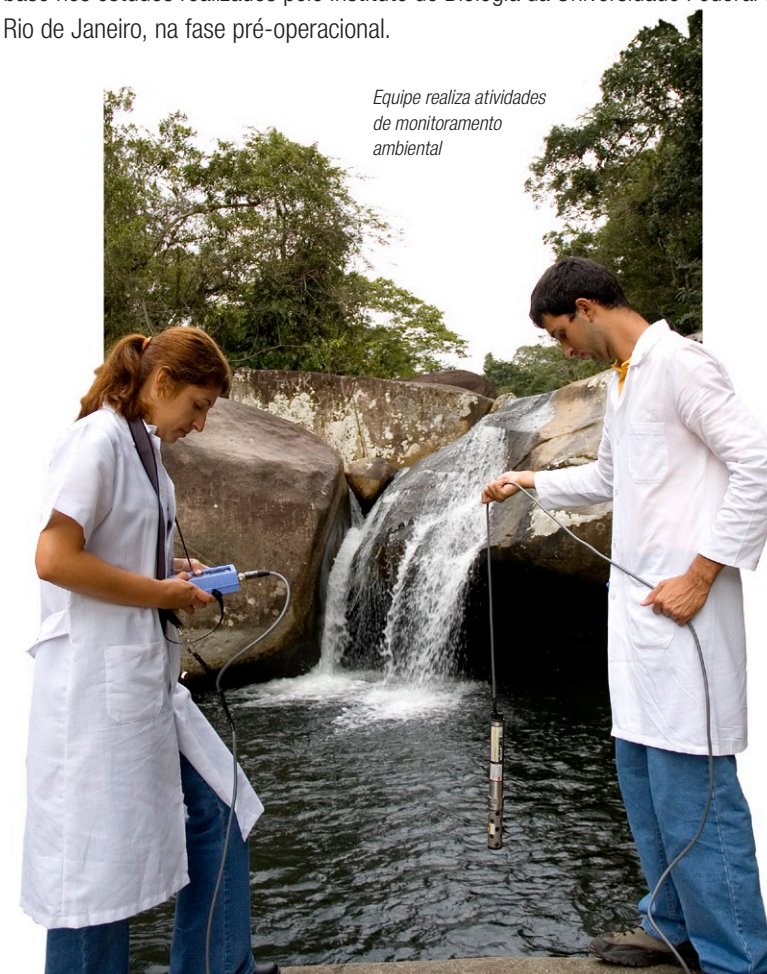
O controle de qualidade das análises é realizado por meio de programas de intercomparação mantidos pela Agência Internacional de Energia Atômica, pela Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos e pelo Instituto de Radioproteção e Dosimetria, da CNEN.

Entre os programas desenvolvidos, destacam-se:

Programa de Monitoração da Fauna e Flora Marinha (PMFFM)

Esse programa acompanha o ecossistema marinho em função da operação das unidades 1 e 2 da CNAAA, nas áreas de plâncton, bentos, nécton e parâmetros físico-químicos da água do mar.

As metodologias, frequências de coleta e pontos de amostragem utilizados nesse programa, assim como as espécies acompanhadas, foram determinados com base nos estudos realizados pelo Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na fase pré-operacional.

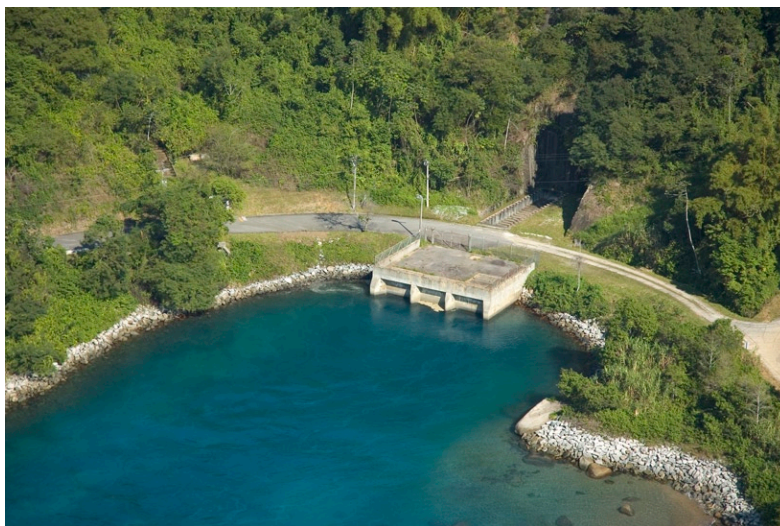


Equipe realiza atividades de monitoramento ambiental

Foram estabelecidas áreas para coletas de amostras: Saco Piraquara de Fora (Área B – Impacto), Saco Piraquara de Dentro (Área A – Controle) e Itaorna (Área C – Controle). As áreas de controle são locais isentos de influências dos efluentes, portanto destinadas às investigações no caso de alterações na biota marinha na Área de Impacto.

Por ocasião da amostragem da fauna e flora marinha, serão mantidas as medidas de temperatura da água do mar e das concentrações de cloro residual. Dessa forma, será possível avaliar a influência produzida pelo lançamento do efluente térmico e químico advindo da operação das unidades da CNAEA, capacitando a Eletronuclear a atender às exigências da Feema. É suportado pelas seguintes atividades:

- monitoração na área de plâncton (fitoplâncton, zooplâncton, água do mar);
- monitoração na área de bentos (fitobentos, estudo de zonação, zoobentos de “costão”, zoobentos do “sedimento”, coleção de fitobentos e zoobentos); e
- monitoração na área de nécton (coleta por arrasto de fundo, coleta por “covo”, coleção de nécton).



Saída da água de refrigeração dos condensadores
principais de Angra 1 e Angra 2 - Saco da Piraquara de Fora

Caso ocorram alterações ambientais que provoquem mudanças populacionais nos organismos indicadores, serão implementadas medidas para a investigação do ocorrido conforme especificado nesse programa, bem como ações investigativas em outras áreas que não sofram influências dos efluentes da CNAEA. Essas informações serão tratadas estatisticamente e apresentadas nos relatórios anuais, comparando-se com relatórios anteriores e pré-operacionais, nas áreas biológicas de fitoplâncton, zooplâncton, fitobentos e zoobentos.

Programa de Monitoração Ambiental Radiológica Operacional (PMARO)

Esse programa tem por objetivo o acompanhamento dos níveis de radiação ambiental em várias matrizes e meios, durante o período de operação da CNAEA. Os resultados anuais desse programa são analisados e comparados com os resultados do período pré-operacional, realizado para Angra 1 e Angra 2. É suportado pelas seguintes atividades:

- análise de amostras marinhas – peixes, algas, areia de praia, sedimento marinho, água de mar;
- análise de amostras terrestres – leite de vaca, pasto, água doce de superfície e água de rio, água subterrânea, sedimento de rio, produto agrícola (banana) e solo adjacente;
- análise de amostras de ar – particulado, iodo, precipitação;
- coleta em amostras diversas para análise de trítio; e
- medidas diretas com dosímetros termoluminescentes.



Laboratório de Monitoração Ambiental

Os resultados das análises, realizadas no Laboratório de Monitoração Ambiental, têm, como parâmetros de referência os valores de notificação (report level) dos radionuclídeos com as respectivas matrizes (ex: sedimento, leite, água etc.) estabelecidos em normas.

Os empregados e as áreas de trabalho da usina são continuamente avaliados por instrumentos que detectam qualquer índice mais elevado de radioatividade. Também são feitos monitoramentos regulares da água, da fauna e flora locais, que comprovam que a operação das usinas não causa efeitos significativos em seu entorno.

Programa de Medida de Temperatura da Água do Mar em Itaorna e Piraquara de Fora

A operação da CNAAA requer uma grande quantidade de água do mar para condensar o vapor gerado no circuito secundário. A água utilizada para esse fim é captada em Itaorna e lançada no Saco Piraquara de Fora. O objetivo desse programa é monitorar a dispersão térmica na área de lançamento, Saco Piraquara de Fora, bem como monitorar a temperatura da área de captação em Itaorna, a fim de avaliar uma possível influência térmica sobre as populações marinhas e o cumprimento da legislação pertinente. Para a execução desse programa são realizadas medidas das temperaturas, no Saco Piraquara de Fora e Itaorna, quinzenalmente, nas profundidades de 0,5 m, 2,0 m e 4,0 m.

Programa de Monitoração e Controle da Qualidade das Águas

O objetivo desse programa é monitorar a qualidade das águas potáveis, servidas, salinas e industriais, nas áreas de propriedade da Eletronuclear ou daquelas que possam ser afetadas pela operação das unidades da CNAAA. O programa estabelece os pontos de monitoração, a frequência de coleta, as análises que deverão ser realizadas com seus respectivos limites definidos pelas normas específicas e vigentes e as ações a serem tomadas, caso se apurem resultados que não atendam a essas normas. É suportado pelas seguintes atividades:

- monitoração da qualidade da água para fins potáveis;
- monitoração da qualidade das águas salinas;
- monitoração da qualidade das águas dos efluentes das estações de tratamento de esgoto da CNAAA;
- monitoração da qualidade da água subterrânea no sítio das usinas.



Atividades de análise no Laboratório de Monitoração Ambiental

Programa de Medida de Cloro Residual em Piraquara de Fora

As unidades da CNAAA utilizam água do mar para condensar o vapor gerado no circuito secundário. De modo a evitar que as incrustações de cirripédios (cracas) possam causar danos às estruturas do sistema de água de circulação, é utilizado o cloro como biocida para evitar o desenvolvimento desses organismos.

O objetivo desse programa é monitorar a concentração de cloro residual lançado no Saco Piraquara de Fora, através da água de circulação, a fim de garantir que os limites estabelecidos pela Feema não sejam ultrapassados. Para a execução desse programa são realizadas, semanalmente, medidas das concentrações de cloro residual no Saco Piraquara de Fora.

As coletas de água do mar e as medições das concentrações de cloro residual são realizadas ao longo do eixo perpendicular à estrutura de lançamento do efluente da água de circulação, em pontos e coordenadas predeterminados, e um relatório mensal contendo os resultados das análises obtidas das concentrações de cloro residual é encaminhado pela Gerência de Monitoração à Gerência de Meio Ambiente, para posterior envio à Feema.

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Resíduos nucleares

Resíduos convencionais são restos provenientes de quaisquer atividades ou processos de origens industrial, hospitalar, comercial, agropecuária e outros, incluindo os lodos e cinzas provenientes de sistema de controle de poluição ou de tratamento de água, nos estados sólido, semi-sólido e/ou líquido, não passíveis de tratamento convencional.

Entretanto, no caso de uma usina nuclear, o principal resíduo gerado é radioativo, classificado em três tipos, segundo o nível de radioatividade que apresentam: os de baixa, média e alta atividade. Também em função da meia-vida dos elementos radioativos neles existentes, são classificados como resíduos de longa duração e de baixa duração.

Substâncias de baixa e média radioatividade, resultantes da geração de energia nuclear pelas usinas de Angra, são armazenadas inicialmente em instalações da própria Central, em Itaorna. Nessas categorias, estão materiais de limpeza, peças de reposição, roupas, sapatilhas e luvas utilizadas no interior dos prédios dos reatores, impurezas, filtros etc.

Taxa de Ocupação dos Depósitos de Resíduos Radioativos de Baixa e Média Atividade

Atividade	Angra 1		Angra 2	Reserva	
	Depósito 1	Depósito 2 A	Sistema KPE	Depósito 2 B	Depósito 3
Radioativa					
Baixa - %	80,6	97,91	16,3	0	0
Média - %	98	97,91	1,52	0	0

Os resíduos sólidos de baixa e média atividade são acondicionados em embalagens metálicas, testadas e qualificadas pela CNEN e transferidos para um depósito inicial, construído no próprio sítio da CNAEA. Esse depósito é permanentemente controlado e fiscalizado por técnicos em proteção radiológica e especialistas em segurança da Eletronuclear.



Embalagens metálicas com resíduos radioativos

As usinas Angra 1 e Angra 2 produziram, em 2007, cerca de 117,2 metros cúbicos de rejeitos sólidos. A política vigente no Brasil estabelece que, até 2012, o depósito inicial desses rejeitos seja construído próximo às fontes produtivas e tenha a guarda de responsabilidade da Eletronuclear. Após 2012, os rejeitos serão transferidos para um depósito final, sob a responsabilidade da CNEN.



Empregado manuseando tambor de acondicionamento de resíduos

A indústria nuclear é uma das poucas atividades com interferência humana que têm capacidade para controlar totalmente os rejeitos que produz.



Já os elementos combustíveis irradiados, considerados resíduos de alta atividade, são colocados dentro de uma piscina no interior das usinas, um depósito intermediário de longa duração, cercado de todos os requisitos de segurança exigidos internacionalmente. Angra 1 e Angra 2 têm capacidade para armazenar os elementos combustíveis por longos períodos de sua vida útil.

Piscina de armazenamento do combustível usado (Angra 2)

periculosidade efetiva ou potencial à saúde humana e ao meio ambiente, requerendo cuidados especiais quanto ao acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento, tratamento e disposição. Sempre que possível a Eletronuclear busca o reuso, o reprocessamento e a reciclagem desses resíduos. A disposição de resíduos industriais em aterro somente tem sido adotada nos casos em que as outras formas de tratamento e disposição de resíduos são tecnicamente inviáveis.

O envio dos resíduos para reciclagem, reprocessamento ou reuso, normalmente é feito por meio de leilões. Esses materiais são retirados da CNAAA mediante apresentação da Licença de Operação de cada empresa. Entre os resíduos enviados para o reprocessamento estão as sucatas metálicas ferrosas e não ferrosas, incluindo cabos e fios e os óleos usados.

Na ocorrência de geração de qualquer resíduo nas áreas da CNAAA, a unidade geradora deverá acondicionar os resíduos em embalagens apropriadas às características destes. Todas as embalagens devem estar em boas condições, completamente estanques e devidamente identificadas.

Depois de acondicionada, parte dos resíduos é encaminhada para a Central de Armazenamento Temporário de Resíduos Industriais, e outra parte para o Galpão C do Almoxarifado, onde ficam armazenados até serem encaminhados para a destinação final.

A escolha da destinação final dos resíduos é feita de acordo com as características dos resíduos. No caso da possibilidade de comercialização, o resíduo é disponibilizado em leilões, devendo a empresa compradora estar obrigatoriamente licenciada no órgão ambiental competente para executar a atividade proposta e em dia com o Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras do Ibama.

Quando a opção é a destruição térmica, que poderá ser por meio de coprocessamento ou incineração, a Eletronuclear solicita a contratação de empresa especializada para a execução desse serviço.

Alguns resíduos exigem tratamento específico, como as lâmpadas fluorescentes, que são enviadas para empresas especializadas em descontaminação e tratamento. O processo é realizado inteiramente por via seca, não gerando, assim, efluentes líquidos. Os componentes das lâmpadas tratadas pelo processo de descontaminação podem ser reaproveitados como materiais recicláveis.

Taxa de Ocupação dos Depósitos de Resíduos Radioativos de Alta Atividade

Atividade Radioativa	Angra 1			Angra 2			Reserva	
	Capacidade Líquida em EC	número armazenado em EC	taxa de ocupação %	Capacidade Líquida em EC	número armazenado em EC	taxa de ocupação %	Angra 1	Angra 2
Alta	1131	650	57,5	1131	650	57,5	1 carregamento = 121 EC	1 carregamento = 193 EC

Devido às características do material radioativo, a Eletronuclear armazena e controla em tempo integral os rejeitos das usinas de Angra.

Resíduos convencionais

Os resíduos industriais convencionais dividem-se em resíduos perigosos e não-perigosos.

Os perigosos são todos os resíduos sólidos, semi-sólidos e líquidos, não passíveis de tratamento convencional, resultantes da atividade industrial e do tratamento de seus efluentes líquidos e gasosos que, por suas características, apresentem

O controle dos resíduos é feito através do “Manifesto de Resíduos”, documento composto de quatro vias, destinado a subsidiar o controle desde sua origem até sua destinação final, envolvendo gerador, transportador e o receptor de resíduos. Para cada resíduo deverá ser usado um manifesto independente, mesmo que vários resíduos sejam recolhidos por um mesmo transportador. E para cada descarte deverá ser usado um manifesto independente, mesmo que se trate de um mesmo resíduo.

Óleo isolante ascarel (PCB – Bifenilas Policloradas)

Na CNAAA, somente em Angra 1 encontramos transformadores que utilizam PCB (ascarel) como óleo isolante. A Eletronuclear, porém, já iniciou o programa de substituição desses equipamentos, planejado em duas etapas. Na primeira etapa, foram substituídos os cinco transformadores, considerados não pertencentes à classe de segurança nuclear, contendo um total de 3.676 litros de óleo isolante ascarel.

Na segunda etapa serão substituídos os transformadores de classe de segurança nuclear. O início dessa etapa depende da aquisição de novos transformadores a seco, cujo processo está em andamento na Gerência de Suprimentos.

Resíduos de jardinagem – Central de Compostagem

A Eletronuclear possui um total de 672.450 m² de áreas verdes que exigem manutenção contínua de corte de gramas e podas de árvores. Anteriormente, os resíduos provenientes dessa manutenção eram enviados para o aterro municipal de Angra dos Reis. Na busca de uma alternativa para a deposição desse material, decidiu-se pela adoção do processo de compostagem, de modo que o material orgânico pudesse ser reaproveitado.

O adubo resultante da compostagem é aplicado nas áreas verdes da CNAAA e vilas residenciais, bem como em projetos de educação ambiental e recuperação de áreas degradadas nas áreas da Empresa e nas comunidades vizinhas. Assim, o projeto não só viabiliza a disposição de restos de podas e grama como também valoriza a busca pelo desenvolvimento ambientalmente sustentável, incentivando o reaproveitamento de materiais inicialmente inservíveis e cultivando a conscientização ambiental dos empregados da Eletronuclear e moradores das comunidades vizinhas.

O sistema utiliza um equipamento para triturar os galhos. O material resultante é então misturado à grama e eventualmente à serragem limpa proveniente da carpintaria e disposto em leiras até a degradação, no ponto de maturação de húmus, o qual, então, após ser peneirado, pode ser utilizado como adubo orgânico. O composto (húmus) obtido é distribuído aos moradores das vilas residenciais, utilizado nas áreas verdes da CNAAA e em programas de educação ambiental e recuperação de áreas degradadas, e doado às comunidades da região.

Como resultado do processo de compostagem obtido da poda de árvores e corte de grama das áreas verdes da CNAAA e vilas residenciais da Eletronuclear, foi verificado que, durante um ano, deixaram de ser depositados no aterro municipal de Angra dos Reis 12.180 m³ de matéria orgânica empolada (sem triturar), bem como foram evitadas 1.200 viagens, num total de 96 mil quilômetros, que seriam percorridos de caminhão, necessárias para o transporte desse material. Isso reduziu significativamente a quantidade de diesel queimado, e naturalmente, toda a poluição decorrente dessa queima. A quantidade de composto obtido permitiu a redução de nove toneladas de fertilizantes químicos que seriam utilizados para adubação das áreas verdes da Eletronuclear.

A Central de Compostagem possibilitou, ainda, o desenvolvimento de atividades de educação ambiental que incluíram visitas dos alunos das escolas da região à Central, cursos de agroecologia e agricultura orgânica, hortas escolares, plantio de árvores em um quilômetro da BR-101 e no Morro do Coqueiro, e recuperação da margem direita do Rio Mambucaba.

Em 2007, o Sistema de Compostagem da Eletronuclear recebeu o Troféu Fundação Coge, na categoria Ações Ambientais.

Em 2007, 65 projetos de 27 empresas do setor elétrico brasileiro concorreram ao Prêmio Fundação Coge (<http://www.funcoge.org.br/>), cujo objetivo é premiar e divulgar projetos e práticas bem-sucedidas implantados por empresas do setor. A Eletronuclear recebeu o Troféu Fundação Coge pelo projeto Sistema de Compostagem.

Educação ambiental

O conjunto de atividades de educação ambiental desenvolvido pela Eletronuclear objetiva formar uma consciência ecológica nas comunidades locais, buscando um equilíbrio entre o ser humano e o meio em que vive, e compatibilizando o desenvolvimento tecnológico com a preservação ambiental.

Para a Eletronuclear, a atividade que melhor permite a formação dessa consciência é aquela que leva a pessoa a conhecer e perceber a realidade ambiental que a cerca. Espera-se que, estando desperta para essa nova visão, ela possa ser uma propagadora dos conceitos de preservação e conservação do meio ambiente. E, como o melhor processo educacional é aquele que atinge crianças e adolescentes, para que estes, num processo multiplicador impactem positivamente os pais, a Empresa mantém um Programa de Visitas Guiadas à Trilha Ecológica Porã, voltado para os colégios e escolas de Angra dos Reis e Paraty, para a realização de atividades ecológicas.

Também fazem parte das atividades educacionais ambientais as seguintes iniciativas:

- Projeto Pomar/IED-BIG, de preservação de espécies marinhas da Baía de Ilha Grande.
- Semana do Meio Ambiente, que inclui palestras, exercícios e esporte, em locais naturais, envolvendo a região circunvizinha à CNAAA e do Rio de Janeiro (sede da empresa).
- Audiências públicas e palestras preliminares em diversas comunidades da região de influencia do empreendimento Usina Nuclear Angra 3, com amplo debate do Estudo do Impacto Ambiental – EIA correspondente.
- Projeto Jovens Talentos para a Ciência.
- Palestras ministradas por pesquisadores convidados.
- Utilização e atualização do banco de dados sobre fontes documentais já elaborado pelo projeto.
- Análise dos levantamentos de sítios arqueológicos identificados no litoral sul-fluminense.

Trilha Porã

A criação da Trilha Porã é uma iniciativa de responsabilidade socioambiental da empresa, que disponibiliza uma área de visitação à Mata Atlântica com o objetivo de conscientizar o público a respeito da conservação e preservação das inúmeras espécies de plantas e animais ali existentes.

A empresa investiu em treinamento de guias e na estrutura para receber visitantes, quando são distribuídos material informativo, folders, cartilhas e brindes, além do fornecimento de conselhos educativos para a preservação da Mata Atlântica.

Com 2.600 metros de extensão, Trilha Porã está localizada em uma área de 300 hectares pertencentes à Eletronuclear, dentro do ecossistema mais rico em biodiversidade do planeta: a Mata Atlântica. Apresenta uma variedade de espécies de flora (pau-brasil, palmito, canela, bromélias etc.) e fauna de vida livre, bastante significativa do ponto de vista ecológico. É aberta à visitação pública, mediante prévio agendamento, e as visitas são sempre acompanhadas por guias qualificados.



Crianças em visita guiada pela Trilha Porã



• **Sítio-Museu de Piraquara**

A Eletronuclear apóia desde 2003 o Laboratório de Antropologia Biológica do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Uerj, para a execução de um projeto de prospecção, resgate e preservação do Sítio Arqueológico de Piraquara de Fora, em Angra dos Reis. Trata-se de uma região com vestígios da ocupação pré-colonial (sambaquis e os polidores e amoladores), sítios coloniais, ruínas de um forte do século XVIII e outras construções do século XIX. Em função da importância histórica desse sítio, a empresa iniciou a construção de um Sítio-Museu no local e a estimativa da sua finalização é para junho de 2008. A estimativa de custo com o projeto é de cerca de R\$ 190.000,00 (cento e noventa mil Reais).

• **Restinga de Mambucaba**

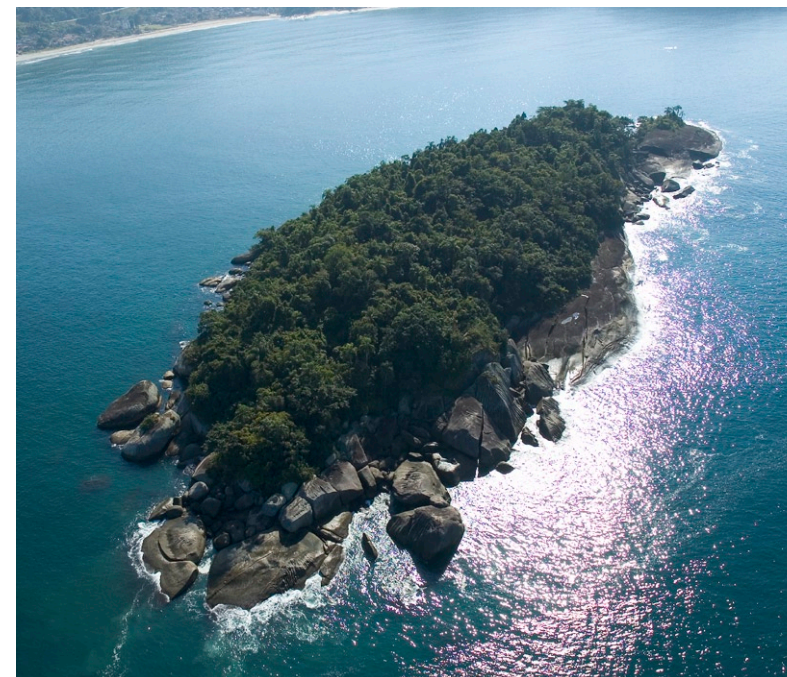
Localizada na área de influência da Central Nuclear, esse importante bioma da Floresta Atlântica, protegido por lei, está sendo objeto de ações de recuperação ambiental, através de contrato da Eletronuclear com o Laboratório de Ecologia Aplicada do Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Entre as ações em curso, destacam-

se a caracterização fitossociológica da vegetação da restinga, aquisição de mudas para plantio, elaboração de projeto de paisagismo, trilhas ecológicas e ações relacionadas à educação ambiental para as escolas da região. O projeto foi estimado em cerca de R\$ 160 mil.

• **Estação Ecológica de Tamoios**

Localizada nos municípios de Angra dos Reis e Paraty, esta Unidade de Conservação de proteção integral abrange uma área de cerca de 8.450 ha, sendo composta por 29 ilhas, ilhotes, lajes e rochedos, situados na baía da Ribeira e na baía da Ilha Grande. Através de Termo de Compromisso celebrado entre a Eletronuclear, o Ibama e atualmente com o Instituto Chico Mendes, são realizadas ações relativas à compensação ambiental proveniente do licenciamento ambiental de Angra 2.

A empresa já teve um dispêndio no valor total de R\$ 920 mil para elaboração do Plano de Manejo – Fase 1, elaboração do Roteiro Metodológico para Avaliação Ecológica Rápida para Unidades de Conservação Marinhas, construção da sede administrativa e aquisição de mobiliário, embarcação tipo lancha entre outras ações.



ANEXO 1

Indicadores Econômico - financeiros

Geração de riqueza	2007 R\$ Milhares	2006 R\$ Milhares
Receita operacional (receita bruta de vendas de energia e serviços)		
Fornecimento de energia	1.356.114	1.287.967
(-) Insumos (insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	405.754	463.449
Resultado Não-Operacional	15	43
= Valor adicionado bruto	950.375	824.561
(-) Quotas de reintegração (depreciação, amortização)	317.235241.445	
= Valor adicionado líquido	633.140	583.116
+ Valor adicionado transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	10.008	23.008
= Valor adicionado a distribuir	643.148	606.124

No quadro a seguir, são detalhados os indicadores relativos à distribuição de riqueza pela empresa.

Distribuição da riqueza – Por partes interessadas	2007 R\$ Milhares	(%)	2006 R\$ Milhares	(%)
Empregados	262.302	41%	215.477	36%
Governo (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	110.853	17%	85.560	14%
Financiadores	141.683	22%	265.336	44%
Acionistas	28.310	20%	39.751	7%
= Valor adicionado distribuído (total)	643.148	100%	606.124	100%
Distribuição da riqueza – Governo e encargos setoriais	2007 R\$ Milhares	(%)	2006 R\$ Milhares	(%)
Tributos/Taxas/Contribuições	76.142	12%	52.107	9%
ICMS		0%		0%
PIS/Pasep	8.808	1%	8.358	1%
Cofins	40.648	6%	38.574	6%
ISS	84	0%	11	0%
IRPJ a pagar do exercício	891	0%	1.340	0%
CSSL a pagar do exercício	320	0%	471	0%
IPTU Angra + INSS etc.	25.391	4%	3.353	1%
Encargos setoriais	34.711	5%	33.453	6%
RGR	34.711		3.453	
TFSEE –	5.966		5.904	
Contribuição ao ONS –	76		73	
= Valor distribuído (total)	643.148	100%	606.124	100%

Inadimplência setorial	2007		2006
	R\$ Milhares	Δ%	R\$ Milhares
Energia comprada (discriminar)			
Encargos setoriais			
RGR			
CCC			
CDE			NÃO HÁ
CFURH			
TFSEE			
ESS			
P&D			
Total (A)			
Percentual de inadimplência			
Total da inadimplência (A)/Receita operacional líquida	%		%

Outros indicadores	2007		2006
	R\$ Milhares	Δ%	R\$ Milhares
Receita operacional bruta	1.355.885		1.284.686
Deduções da receita	84.244		80.466
Receita operacional líquida	1.271.697		1.204.488
Custos e despesas operacionais do serviço	1.092.041		920.939
Receitas irre recuperáveis	-		-
Resultado do serviço	179.656		283.549
Resultado financeiro	(53.282)		(251.520)
IRPJ/CSSL	(1.212)		(1.811)
Lucro líquido	117.668		28.047
Juros sobre o capital próprio	-		-
Dividendos distribuídos	27.946		6.661
Custos e despesas operacionais por MWh vendido	0,10		0,07

Outros indicadores (cont.)	2007		2006
	R\$ Milhares	Δ%	R\$ Milhares
Riqueza (valor adicionado líquido) por empregado	28.932		28.100
Riqueza (valor a distribuir) por receita operacional (%)	47,43%		47,18%
ebitda ou lajida (r\$ mil)	182.072		222.536
margem do ebitda ou lajida (%)	13,43%		17,32%
liquidez corrente	1,39		1,26
liquidez geral	0,41		0,41
Margem bruta (lucro líquido/ receita operacional bruta) (%)	8,68%		2,18%
Margem líquida (lucro líquido/ receita operacional líquida) (%)	9,25%		2,33%
Rentabilidade do patrimônio líquido (lucro líquido/patrimônio líquido) (%)	2,64		0,64%
Estrutura de capital	100%		100%
Capital próprio (%)	45		47
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	55%		53%
Inadimplência de clientes (contas vencidas até 90 dias/receita operacional bruta nos últimos 12 meses)	Não há		

ANEXO 2

Indicadores de desempenho operacional e de produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2007	2006
Número de empregados próprios	2.223	2.157
Número de empregados terceirizados	211	418
Número de escritórios comerciais	1	1
Energia gerada (GWh)	12.365,4	13.769,4
Perdas elétricas globais:		
• Perdas elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	3%	3%
• Perdas técnicas – (%) sobre o requisito de energia	3%	3%
• Perdas não técnicas – (%) sobre o requisito de energia	0%	0%
Energia vendida (GWh)	11.334,548	12.627,454
Capacidade instalada (MVA)	2.007	2.007
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA x n.horas/ano) (%)	73%	73%
Energia vendida por empregado (MWh)	5.098,76	5.854,17
Valor adicionado ¹ /GWh vendido	56,74	48,00

¹ Extraído da Demonstração de Valor Adicionado - DVA

ANEXO 3

Balanco Social - 2007 (Modelo IBASE)

Balanco Social - Informações de Natureza Social e Ambiental				1/3		
1 - Geração e Distribuição de Riqueza - DVA		2007		2006		
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		R\$ MIL	Dstrib %	R\$ MIL	Dstrib %	
Empregados		262.302	40,8%	215.477	35,6%	
Governo		110.853	17,2%	85.560	14,1%	
Financiadores		141.683	22,0%	265.336	43,8%	
Acionistas		117.668	18,3%	28.047	4,6%	
Outros		10.642	1,7%	11.704	1,9%	
Total		643.148	100,0%	606.124	100,0%	
2 - Bases de Cálculo dos Indicadores Percentuais		R\$ MIL		R\$ MIL		
Receita Líquida (RL)		1.271.697		1.204.488		
Resultado Operacional (RO)		126.374		32.029		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)		306.839		268.754		
3 - Recursos Humanos						
REMUNERAÇÃO BRUTA		R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB
Empregados		186.540	60,8%	14,7%	162.292	60,4%
Administradores		1.313	0,4%	0,1%	1.249	0,5%
Terceirizados		4.411	1,4%	0,3%	10.746	4,0%
Total		192.264	62,7%	15,1%	174.287	64,9%
RELAÇÃO ENTRE A MENOR E A MAIOR REMUNERAÇÃO		%		%		
Empregados		4,69%		4,20%		
Administradores		NH		NH		
ENCARGOS SOCIAIS		R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB
Empregados		73.224	23,9%	5,8%	65.022	24,2%
Administradores		347	0,1%	0,0%	335	0,1%
Terceirizados		1.764	0,6%	0,1%	4.298	1,6%
Total		75.335	24,6%	5,9%	69.655	25,9%

Balanco Social - Informações de Natureza Social e Ambiental						
3 - Recursos Humanos	2007			2006		
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	15.386	5,0%	1,2%	14.363	5,3%	1,2%
Transporte	7.451	2,4%	0,6%	6.080	2,3%	0,5%
Previdência Privada	22.691	7,4%	1,8%	19.930	7,4%	1,7%
Saúde	24.332	7,9%	1,9%	22.212	8,3%	1,8%
Segurança e Medicina do Trabalho	2.048	0,7%	0,2%	3.002	1,1%	0,2%
Educação	127	0,1%	0,0%	169	0,1%	0,0%
Cultura	186	0,1%	0,0%	28	0,0%	0,0%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	4.449	1,4%	0,3%	4.420	1,6%	0,4%
Creches ou Auxílio-creche	484	0,2%	0,0%	426	0,2%	0,0%
Habitação (Manutenção Predial e Urbana das Vilas Residenciais)	6.880	2,2%	0,5%	9.396	3,5%	0,8%
Participação nos lucros ou resultados	22.724	7,4%	1,8%	19.926	7,4%	1,7%
Outros Benefícios	1.663	0,5%	0,1%	2.435	0,9%	0,2%
Total	108.421	35,3%	8,4%	102.387	38,1%	8,5%

Balço Social - Informaões de Natureza Social e Ambiental				2/3		
	2007			2006		
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A TERCEIRIZADOS	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	805	0,3%	0,1%	1.509	0,6%	0,1%
COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL	UNIDADE			UNIDADE		
Total de empregados ao final do exercício	2.223			2.157		
Total de admissões durante o exercício	131			232		
Total de demissões durante o exercício	65			59		
Total de estagiários ao final do exercício	70			60		
Total de prestadores de serviço terceirizados ao final do exercício	21			158		
Total de empregados com necessidades especiais ao final do exercício	2			16		
Total de negros que trabalham na Empresa	ND			ND		
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros	ND			ND		
Total de empregados por sexo:						
• Feminino	401			386		
• Masculino	1.822			1.771		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia por sexo:						
• Feminino	5,8%			6,0%		
• Masculino	94,2%			94,0%		
Total de empregados por faixa etária:						
• menores de 18 anos	0			0		
• de 18 a 35 anos	574			567		
• de 36 a 45 anos	449			445		
• de 46 a 60 anos	1.126			1.084		
• acima de 60 anos	74			61		

Balço Social - Informaões de Natureza Social e Ambiental		2/3
	2007	2006
Total de empregados por nvel de escolaridade:		
• analfabetos	0	0
• com ensino fundamental	190	161
• com ensino mdio	138	219
• com ensino tcnico	780	774
• com ensino superior	683	680
• ps-graduados	432	323
AÇÕES TRABALHISTAS MOVIDAS PELOS EMPREGADOS CONTRA A ENTIDADE	UNIDADE	UNIDADE
Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade	24	16
Número de processos trabalhistas julgados procedentes	12	7
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes	55	2
Valor total de indenizaões e multas pagas por determinação da justiça (R\$ Mil)	815	222

Balanço Social - Informações de Natureza Social e Ambiental			3/3
4 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo	2007	2006	
RELACIONADOS COM A COMUNIDADE	R\$ MIL	R\$ MIL	
Total de investimentos / gastos em:			
• Educação	2.948	1.362	
• Cultura	1.055	1.342	
• Saúde e Saneamento	12.568	13.180	
• Esporte e Lazer	75	NH	
• Alimentação	304	38	
Total dos investimentos / gastos com a comunidade	16.950	15.922	
• Tributos (excluídos os encargos sociais)	163.525	115.604	
Total relacionamento com a comunidade	180.475	131.526	
INTERAÇÃO COM OS CLIENTES	UNIDADE	UNIDADE	
• Número de reclamações recebidas diretamente na empresa	NH	NH	
• Número de reclamações recebidas por meio dos órgãos de proteção e defesa do consumidor	NH	NH	
• Número de reclamações recebidas por meio da justiça	NH	NH	
• Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada	NH	NH	
• Montante de multas e indenizações pagas a clientes	NH	NH	
• Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	NH	NH	
INTERAÇÃO COM OS FORNECEDORES			
Como critério de responsabilidade social na seleção dos fornecedores, são exigidos os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa	SIM	SIM	

Balanco Social - Informações de Natureza Social e Ambiental	2007			2006		
5 - Interação com o Meio Ambiente	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos relacionados com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	61.604	48,7%	4,8%	56.827	177,4%	4,7%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	91	0,1%	0,0%	70	0,2%	0,0%
Investimentos e gastos com a educação para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	35	0,0%	0,0%	76	0,2%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para comunidade	432	0,3%	0,0%	701	2,2%	0,1%
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Quotas para descomissionamento das Usinas Nucleares	171.736	135,9%	13,5%	53.124	165,9%	4,4%
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Diversos	7.625	6,0%	0,6%	8.333	26,0%	0,7%
Passivos Contingenciais	NH	-	-	NH	-	-
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental determinadas administrativa e/ou judicialmente	NH	-	-	NH	-	-
Total da interação com o meio ambiente	241.523	191,0%	18,9%	119.131	371,9%	9,9%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	UNIDADE	4		UNIDADE	2	

NOTAS:

- 1 - Para melhor enquadramento do conteúdo dos dados informados, alguns itens divulgados no exercício de 2006 tiveram seus valores revisados no presente demonstrativo.
- 2 - A Demonstração do Valor Adicionado - DVA, com todos os seus detalhes, é um relatório componente das demonstrações contábeis e está apresentado no conjunto das mesmas.
- 3 - Legenda: ND = Não Disponível; NH = Não Houve.

Balço Social - Informaes de Natureza Social e Ambiental						4/4
	2007			2006		
5 - Interao com o Meio Ambiente						
	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RL	R\$ MIL	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos relacionados com manuteno nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	61.604	48,7%	4,8%	56.827	177,4%	4,7%
Investimentos e gastos com a preservao e/ou recuperao de ambientes degradados	91	0,1%	0,0%	70	0,2%	0,0%
Investimentos e gastos com a educao para empregados, terceirizados, autnomos e administradores da entidade	35	0,0%	0,0%	76	0,2%	0,0%
Investimentos e gastos com educao ambiental para comunidade	432	0,3%	0,0%	701	2,2%	0,1%
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Quotas para descomissionamento das Usinas Nucleares	171.736	135,9%	13,5%	53.124	165,9%	4,4%
Investimentos e gastos em outros projetos ambientais - Diversos	7.625	6,0%	0,6%	8.333	26,0%	0,7%

ANEXO 4

Indicadores Sociais Internos

Empregados / empregabilidade / administradores		
a) Informações gerais	2007	2006
Número total de empregados	2.223	2.157
Empregados até 30 anos de idade (%)	238=10,71%	244=11,31%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	516=23,21%	485/ 22,49%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	557=25,06%	602=27,91%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	912=41,02%	826=38,29%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	401=18%	386=17,9%
Mulheres em cargos gerenciais – Em relação ao total de cargos gerenciais (%)	5,80%	6,00%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	3,1%	2,8%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0,1%	0,7%
Empregados portadores de deficiência	2	16
b) Remuneração, benefícios e carreira	2007 (R\$ Milhares)	2006 (R\$ Milhares)
Remuneração	306.839	268.754
Folha de pagamento bruta	233.268	203.397
Encargos sociais compulsórios	73.571	65.357
Benefícios	103.972	97.967
Educação	127	169
Alimentação	15.386	14.363
Transporte	7.451	6.080
Saúde	24.332	22.212
Fundação	22.691	19.930
Outros (Especifique)	-	-
• Segurança e medicina do trabalho	2.048	3.002
• Cultura	186	28
• Creches ou auxílio-creche	484	426
• Habitação (manutenção predial e urbana das vilas residenciais)	6.880	9.396
• Participação nos lucros	22.724	19.926
• Outros benefícios	1.663	2.435

c) Participação nos resultados		2007	2006
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)		22.724	19.926
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)		7,3%	7,5%
Ações da empresa em poder dos empregados (%)		Não há	Não há
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)		21,31	23,82
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)		2,67	2,4
d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários (R\$)		2007	2006
Até X	x= 5 sm	10%	18%
De X+1 a Y	y= 10 sm	42%	41%
De Y+1 a Z	z= 20 sm	27%	22%
Acima de Z		21%	19%
Por categorias (salário médio no ano corrente) (R\$)			
Cargos de diretoria		23.887,73	22.649,52
Cargos gerenciais		10.730,21	9.502,56
Cargos administrativos		2.210,58	1.989,80
Cargos de produção		2.104,17	1.919,15
Cargos de nível superior		4.811,90	4.610,89
e) Saúde e segurança no trabalho		2007	2006
Média de horas extras por empregado/ano (hora:min:seg)		269:15:03	208:32:56
Número total de acidentes de trabalho com empregados		19	18
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados/contratados		59	48
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano		0,008	0,009
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)		0,22	0,57
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)		0	0

e) Saúde e segurança no trabalho	2007	2006
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0,45	1,75
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	8,08	7,48
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ Milhares)	Em fase de implantação	Em fase de implantação

f) Desenvolvimento profissional	2007	2006
Perfil da escolaridade (total de empregados)	2.223	2.157
- Ensino fundamental	190	161
- Ensino médio	918	993
- Ensino superior	683	680
- Pós - graduação (especialização, mestrado, doutorado)	432	323
- Analfabetos na força de trabalho	-	-
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$ Milhares)	4.449	4.420
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	34.910	19.897

g) Comportamento frente a demissões	2007	2006
Número de empregados ao final do período	2.223	2.157
Número de admissões durante o período	131	232
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período	24	16
Valor provisionado no passivo (trabalhista)	34.910	19.897

h) Preparação para a aposentadoria	2007	2006
Investimentos em previdência complementar (R\$ Milhares)	22.691	19.930
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	2.054	1.981

i) Trabalhadores terceirizados	2007	2006
Número de trabalhadores terceirizados/contratados	21	158
Custo total (R\$ Milhares)	4.411	10.746
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho	0,99%	7,32%

j) Administradores	2007	2006
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Milhares) (A) (Pagos em folha)	1313	1249
Número de diretores (B)	5	5
Número de diretores (mais de 50 anos)	5	5
Remuneração e/ou honorários médios A/B (R\$ Milhares)	263	250
Honorários de conselheiros de administração (R\$ Milhares) (C)	171	163
Número de conselheiros de administração (D)	6	6
Honorários médios C/D (R\$ Milhares)	29	17

ANEXO 5

Indicadores sociais externos

Comunidade		
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2007	2006
Número de reclamações da comunidade – impacto causados pelas atividades da empresa	54 (Ouvidoria)	N.D.
Número de melhoras implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade.	13	N.D.
b) Envolvimento da empresa com ação social	2007	2006
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	2.948	1.362
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	12.568	11.981
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	1.055	1.729
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)	304	150
Valor destinado à ação social [não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de empregados da empresa] (R\$ Mil)	16.950	15.922
Governo e Sociedade		
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2007	2006
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil), Programa Fome Zero	84.81	N.D.

ANEXO 6

Indicadores Ambientais

Geração e tratamento de resíduos	2007	2006
Efluentes (m³)		
• Volume total de efluentes (m³)	286.521	285.325
Volume total de efluentes com tratamento		
• Percentual de efluentes tratados (%)	100%	100%
Sólidos		
• Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.)	610	326
• Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa	56%	70%
• Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico)	56%	70%
• Gastos com destinação final de resíduos não-perigosos - (R\$ Mil)	130	34
Manejo de resíduos perigosos	2007	2006
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (ascarel)	19,7%	0%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa	100%	100%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras	100%	100%
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.) (R\$ Mil)	71.000	58.000
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	2007	2006
Consumo total de energia por fonte (em kWh):	19,7%	0%
• hidrelétrica	728.077	776.660
• combustíveis fósseis	39.569	42.210
• fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.)	23.742	25.326
Consumo total de energia (em kWh)	791.388	844.196
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,064	0,061
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa / quilômetro rodado (km/l)		
• diesel	4,40	4,47
• gasolina	9,52	10,06
• álcool	N.A	N.A
• gás natural	N.A	N.A

Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	2007	2006
Consumo total de água por fonte (em m³):		
• abastecimento (rede pública)	N.A	N.A
• fonte subterrânea (poço)	N.A	N.A
• captação superficial (cursos d'água)	1.599.610	1.616.400
Consumo total de água (em m³)	1.599.610	1.616.400
Consumo de água por empregado (em m³)	411	506
Educação e conscientização ambiental	2007	2006
Educação ambiental – na organização (pessoas)	265	300
• Número de horas de treinamento ambiental/total de horas de treinamento	25	N.D.
• Recursos aplicados (R\$ Mil)	432	701
Educação ambiental – Comunidade	2735	2600
• Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas	8	14
• Número de alunos atendidos	640	400
• Recursos aplicados (R\$ Mil)	432	701
Cultura, esporte e turismo	2007	2006
Recursos aplicados (R\$ Mil)	75	N.D.
Saúde (saúde ocupacional)	2007	2006
Recursos aplicados (R\$ Mil)	2.047.986,90	3.001.201,70

ANEXO 7

Código de Ética e Conduta

Código de Ética da Eletronuclear

- Fazemos parte de uma comunidade cujo objetivo final é o bem-estar público;
- Não praticamos discriminação em função de ideologia, religião, origem, sexo, raça, cor, classe social, idade e deficiência física;
- Somos solidariamente responsáveis pelo nosso desenvolvimento profissional;
- Mantemos o sigilo em relação a informações de caráter reservado;
- Não mantemos relações comerciais particulares com clientes, fornecedores, parceiros ou concorrentes que possam, de alguma forma, resultar em vantagens ou benefícios para nós mesmos;
- Defendemos os interesses da organização e nos pronunciamos em seu nome, quando devidamente autorizados, prestando informações claras e atualizadas;
- Não usamos os recursos da empresa em benefício particular, nem fazemos uso da nossa posição profissional em proveito pessoal;
- Não transigimos em questões de honestidade, de proteção ao meio ambiente; da segurança das pessoas e das instalações;
- Não participamos de atividades ou de organizações cujos objetivos sejam conflitantes com os nossos princípios;
- Acreditamos que a melhor solução para o conflito é a negociação no mais elevado nível de civilidade.

Código de Conduta Profissional dos Empregados da Eletronuclear

Este código estabelece valores e princípios de conduta compatíveis com os deveres e as obrigações da Eletronuclear como empresa pública e também com a sua importância no setor em que atua e destina-se a regular as ações da força de trabalho da Empresa (empregados, estagiários, terceirizados, administradores) com a sociedade, fornecedores e prestadores de serviços.

Objetivos do Código de Conduta Profissional

- 1.1. Possibilitar um comportamento ético regulado em valores e princípios.
- 1.2. Possibilitar que a Empresa seja reconhecida pela excelência de seu desempenho.
- 1.3. Firmar a imagem da Empresa e de seus empregados perante a sociedade, como estimuladora de comportamento ético em todas as suas atuações.
- 1.4. Reduzir interpretações pessoais sobre princípios morais e éticos.
- 1.5. Estimular um alto padrão de relacionamento dos empregados entre si e também com a sociedade em geral.

Princípios e Normas Gerais de Condutas da Eletronuclear

- 1.1. A Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear é uma sociedade de economia mista do Setor Elétrico brasileiro, que participa ativamente da política nacional de energia elétrica.
- 1.2. Para o exercício de suas funções, exige-se dos empregados que observem princípios, normas e condutas consubstanciados no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal – aprovado pelo Decreto 1.171, de 22 de junho de 1994 – e no Código de Conduta da Alta Administração Federal, que é parte integrante do presente Código de Conduta Profissional dos Empregados da Eletronuclear.

- 1.3. É compromisso da Eletronuclear agir sempre de forma correta e transparente com seus empregados, fornecedores, prestadores de serviços, clientes, acionistas, comunidade, meio ambiente, órgãos governamentais, mídia e sindicatos, bem como exercer com responsabilidade sua função social.
- 1.4. A Eletronuclear considera importante o trabalho voluntário desenvolvido por seus empregados em programas sociais ou projetos comunitários nas cidades em que ela atua.
- 1.5. A Eletronuclear tem como compromisso manter uma postura íntegra nos relacionamentos e desenvolver a liderança ética em toda a Empresa.
- 1.6. A Eletronuclear dissemina, conforme seu Código de Ética, os seguintes princípios:
- Fazemos parte de uma comunidade cujo objetivo final é o bem-estar público.
 - Não praticamos discriminação em função de ideologia, religião, origem, sexo, etnia, cor, classe social, idade e deficiência.
 - Não transigimos em questões de honestidade, de proteção ao meio ambiente, de segurança das pessoas e instalações.
 - Defendemos os interesses da organização e nos pronunciamos em seu nome, quando devidamente autorizados, prestando informações claras e atualizadas.
 - Mantemos sigilo em relação a informações de caráter reservado.
 - Não mantemos relações comerciais particulares com clientes, fornecedores, parceiros ou concorrentes que possam, de alguma forma, resultar em vantagens ou benefícios para nós mesmos.
 - Não usamos os recursos da empresa em benefício particular, nem fazemos uso da nossa posição profissional em proveito pessoal.
 - Somos solidariamente responsáveis pelo nosso desenvolvimento profissional.
 - Não participamos de atividades ou de organizações cujos objetivos sejam conflitantes com nossos princípios.
 - Acreditamos que a melhor solução para o conflito é a negociação no mais elevado nível de civilidade.
- 1.7. A Eletronuclear entende que cada empregado é o principal responsável por sua segurança no trabalho e pela segurança de seus colegas. Para tanto, oferece condições para que esta responsabilidade individual seja exercida, aplicando normas e cuidados para a prevenção de acidentes e propiciando um ambiente sadio para o desenvolvimento profissional e pessoal de seus empregados.
- 1.8. A Eletronuclear fundamenta suas relações nos seguintes valores éticos:
- legalidade;
 - moralidade;
 - impessoalidade;
 - justiça;
 - publicidade;
 - confiança;
 - eficiência;
 - transparência.

- 1.9. A Eletronuclear mantém diálogo aberto com as organizações sindicais, buscando a harmonia nas relações trabalhistas, observando sempre as condições de eficiência e competitividade da Empresa.
- 1.10. A ascensão profissional na Eletronuclear baseia-se, exclusivamente, no mérito individual, envolvendo o desempenho e as competências dos empregados.
- 1.11. As práticas de avaliação de desempenho consideram critérios técnicos relacionados ao desempenho propriamente dito e aos resultados do trabalho dos empregados, critérios relativos a comportamento seguro, conhecimento dos diversos aspectos de segurança, capacidade de trabalho em grupo e alcance de metas.
- 1.12. A Eletronuclear espera de seus empregados a mesma conduta ética descrita no presente Código de Conduta Profissional dos Empregados, que passará a fazer parte dos contratos de trabalho a serem firmados, assim como dos futuros contratos com fornecedores e prestadores de serviços.
- 1.13. É compromisso da Eletronuclear a supervisão e fiscalização sistemática das atividades das respectivas entidades fechadas de previdência complementar de que é patrocinadora.
- 1.14. É compromisso da Eletronuclear incentivar a transparência das ações implantadas pelos seus representantes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal das entidades fechadas de previdência complementar de que é patrocinadora.
- 1.15. É compromisso da Eletronuclear incentivar a participação dos empregados nos assuntos pertinentes às entidades fechadas de previdência complementar de que é patrocinadora.

Princípios de Conduta dos Empregados

1.1. Relação na Empresa:

- 1.1.1. Não praticar discriminação de qualquer natureza: econômica, social, política, racial, religiosa, de cor, de etnia, de sexo, condição física etc.
- 1.1.2. Não praticar qualquer tipo de assédio de natureza sexual e moral, isto é, qualquer conduta verbal ou física de humilhação, coação ou ameaça nas dependências da Empresa.
- 1.1.3. Não usar de seu cargo, função, tempo ou informações privilegiadas de qualquer natureza em benefício de si próprio, de familiares ou de terceiros.
- 1.1.4. Não aceitar pagamentos, brindes, presentes, favores ou quaisquer outras vantagens de pessoas, empresas, entidades ou grupos que mantenham relação ou interesses comerciais com a Eletronuclear, tais como fornecedores e prestadores de serviços. Exceção é feita para brindes promocionais, isto é, propaganda, material de divulgação habitual ou relativo a eventos ou datas comemorativas de caráter histórico ou cultural.
- 1.1.5. Não solicitar, pessoalmente ou através de terceiros, quaisquer vantagens para seu próprio benefício, ou de seus familiares, ou de terceiros, em nome da Eletronuclear.
- 1.1.6. Não fazer nenhuma interferência ou gestão em negociações em que a Eletronuclear esteja envolvida, exceto quando autorizado pela Empresa ou sob cumprimento de obrigações previstas em lei.
- 1.1.7. Não prestar quaisquer favores ou serviços remunerados a fornecedores e prestadores de serviços (efetivos ou potenciais) da Eletronuclear, exceto quando autorizados pela Empresa, por força de acordos e contratos por ela mantidos com terceiros.
- 1.1.8. Nos casos em que o empregado, por força de convênios e acordos de cooperação ou contratos de qualquer outra natureza mantidos pela Eletronuclear,

vier a exercer atividades, remuneradas ou não, em outra entidade, empresa ou agência reguladora, além das demais disposições deste Código, o empregado cedido deverá observar o seguinte:

- comunicar sempre à sua gerência superior de origem na Eletronuclear eventuais conflitos com os interesses da Eletronuclear oriundos de sua atividade como cedido; e
- durante o período de sua cessão e até três anos após seu retorno à Eletronuclear, o empregado só decidirá sobre questões que envolvam interesses entre a Eletronuclear e a entidade cessionária com a participação, no mínimo, de seu gerente superior imediato.

1.1.9. Não se manifestar em nome da Empresa, quando não autorizado ou habilitado.

1.1.10. Não rasurar ou adulterar documentos, registros, cadastros e sistemas de informação, para entendimento incorreto sobre a Empresa.

1.1.11. Não destruir documentos com a intenção de burlar eventuais investigações, auditorias ou sindicâncias que estejam ocorrendo na Empresa.

1.2. Relação com os Fornecedores de Bens e Serviços:

1.2.1. Nossas relações com fornecedores e demais parceiros são baseadas na honestidade e integridade dos mais altos propósitos, sendo construídas de modo a preservar a Eletronuclear e seu nome como bens públicos.

1.2.2. Todas as relações com fornecedores são conduzidas em termos legais e legítimos.

1.2.3. Os fornecedores são selecionados segundo normas e critérios técnicos preestabelecidos em lei.

1.2.4. Os fornecedores e prestadores de serviços são contratados, desde que não utilizem mão-de-obra infantil e que obedeçam à legislação trabalhista.

1.2.5. Os fornecedores recebem tratamento igualitário durante todo o seu relacionamento com a Eletronuclear, sendo vedados quaisquer privilégios ou discriminações.

1.2.6. As obrigações contratuais assumidas entre as partes devem ser cumpridas integralmente.

1.2.7. São exigidos dos fornecedores produtos ou serviços de qualidade adequada, estimulando comportamentos compatíveis com os princípios deste Código.

1.2.8. Os empregados dos prestadores de serviços que exerçam atividades em nossas instalações serão tratados em conformidade com a legalidade e os princípios deste Código de Conduta.

1.3. Relação com os Clientes

1.3.1. O respeito mútuo e a honestidade são praticados nas negociações.

1.3.2. O sucesso empresarial é buscado através de serviços de qualidade.

1.3.3. São prestadas orientações e informações claras para permitir aos clientes a melhor decisão nos negócios.

1.3.4. Aos clientes é concedido tratamento igualitário, durante todo o seu relacionamento com a Eletronuclear, sendo vedados quaisquer privilégios ou discriminações.

1.3.5. O diálogo necessário é mantido antes de cada decisão, para propiciar as soluções mais adequadas.

1.4. Relação com os Acionistas

- 1.4.1. O tratamento dispensado aos acionistas independe da quantidade de ações de que sejam titulares.
- 1.4.2. A todos é proporcionado fluxo de informações, visando atualização de dados da Empresa, de modo a minimizar rumores e especulações.
- 1.4.3. O relacionamento com os acionistas baseia-se na comunicação precisa, transparente e oportuna, permitindo que estes acompanhem as atividades da Eletronuclear.
- 1.4.4. Os empregados guardam sigilo sobre ato ou fato confidencial ao qual tenham acesso, salvaguardando os interesses da Eletronuclear e de seus acionistas, não utilizando essas informações para obtenção de vantagens para si ou para outros.
- 1.4.5. Os dirigentes zelam pela sua própria imagem e pelo patrimônio dos acionistas.

1.5. Relação com a Comunidade

- 1.5.1. Estar consciente da responsabilidade social da Empresa e de seu papel para com as comunidades onde atua e mantém canais permanentes de comunicação e negociação.
- 1.5.2. Em conformidade com as diretrizes de sustentabilidade e engajamento, praticar doações, patrocínios e outras formas de apoio ao desenvolvimento e à melhoria das condições de vida das comunidades.
- 1.5.3. Atuar nas ações voltadas para a cidadania e desenvolvimento social das comunidades apoiadas pela Eletronuclear.
- 1.5.4. Atuar sempre que a Eletronuclear promover campanhas informativas, lembrando às comunidades que devem ser adotados procedimentos de segurança nas proximidades das usinas, a fim de auxiliar as populações a permanecerem isentas de qualquer risco.

1.6. Relação com o Meio Ambiente

- 1.6.1. Contribuir para a efetivação dos compromissos estabelecidos com órgãos reguladores do meio ambiente e das metas relativas à preservação do meio ambiente, com base no conceito do desenvolvimento sustentável, estabelecendo intercâmbios com as comunidades em que a Empresa está inserida, para discussão e adoção de medidas preventivas necessárias.
- 1.6.2. Para o empregado, a preservação da natureza é indispensável para a existência e o desenvolvimento do negócio da Empresa.
- 1.6.3. Considerando as práticas da Empresa, que zela para que todos os seus empregados desenvolvam uma consciência ambiental, o empregado respeita o meio ambiente, contribui para a sua preservação dentro e fora da Empresa, age de forma transparente e atua como responsável e guardião dos impactos no meio ambiente.

1.7. Relação com os Órgãos Governamentais

- 1.7.1. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o empregado compromete-se a atuar como parceiro efetivo do Governo na implementação de políticas e projetos voltados para o desenvolvimento do País.
- 1.7.2. As informações prestadas devem ser exatas e completas, em total consonância com o cumprimento das leis e das normas vigentes.
- 1.7.3. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o empregado empenha-se em manter um relacionamento franco e construtivo com o Governo e seus órgãos.

1.8. Relação com a Mídia

- 1.8.1. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o relacionamento do empregado com a imprensa e demais meios de comunicação baseia-se na independência, na confiança e no respeito mútuo.
- 1.8.2. A Eletronuclear presta informações claras e oportunas dos fatos relevantes para os clientes, imprensa e público em geral, por meio de fontes autorizadas, preservadas as informações confidenciais, tendo em vista os legítimos interesses empresariais.
- 1.8.3. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o empregado está ciente de que a comunicação e a publicidade regem-se pela legislação, por códigos profissionais e preceitos éticos.
- 1.8.4. O empregado da Eletronuclear, quando convidado a proferir palestras ou publicar artigos que contenham tópicos relacionados à Empresa, deverá obter aprovação de sua gerência imediata.
- 1.8.5. O empregado tem conhecimento de que a Eletronuclear possui uma área específica para o relacionamento com os órgãos de comunicação, à qual cabe a responsabilidade de divulgar informações relativas à Empresa.
- 1.8.6. O empregado tem consciência de que é proibido a pessoas não autorizadas realizar contato com a imprensa em nome da Eletronuclear.
- 1.8.7. O empregado sabe que constitui falta grave veicular informações inverídicas, incorretas ou sigilosas sobre assuntos da Eletronuclear.

1.9. Relação com os Sindicatos e Entidades Representativas dos Empregados

- 1.9.1. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o empregado mantém uma relação de respeito com sindicatos e entidades representativas dos empregados.
- 1.9.2. Considerando as práticas e orientações da Empresa, o empregado não pratica qualquer tipo de discriminação com os dirigentes de sindicatos representativos dos empregados.
- 1.9.3. Considerando as práticas e orientações da Empresa, todos os empregados reconhecem as entidades sindicais como seus representantes legais.

1.10. Conflito de Interesses

- 1.10.1. O exercício de atividades conflitantes com os interesses da Eletronuclear não é permitido aos empregados nem aos administradores da Empresa.
- 1.10.2. Sempre que se deparar com conflitos envolvendo seus interesses pessoais e os da Eletronuclear, o empregado deve comunicar a situação ao seu gerente superior. A solução de tais conflitos deve considerar as normas e instruções corporativas e demais obrigações legais eventualmente aplicáveis à situação.
- 1.10.3. Empregados e administradores, antes de aceitarem cargo de direção em entidades externas à Eletronuclear, devem pesquisar com sua gerência superior se há incompatibilidade nos vínculos.
- 1.10.4. De maneira geral, todos os empregados e administradores devem evitar situações onde possa haver conflito entre seus interesses pessoais e os da Eletronuclear.

1.11. Relação com as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, Patrocinadas pela Eletronuclear

- 1.11.1. A Eletronuclear se preocupa em criar mecanismos para garantir que a saúde financeira das entidades de previdência privada que patrocina, Fundação Real Grandeza – FRG e Instituto de Seguridade Social – Núcleos, assegure os compromissos previdenciários com os empregados e seus dependentes.

- 1.11.2. A Eletronuclear acredita que a saúde financeira das instituições FRG e Núcleos é o suporte para o cumprimento de seu objetivo maior, que é proporcionar ao empregado a tranquilidade esperada quando completar sua carreira na empresa.
- 1.11.3. A Eletronuclear atua perante FRG e Núcleos para garantir a completa transparência de suas ações.
- 1.11.4. A Eletronuclear atua perante FRG e Núcleos para garantir transparência na administração de planos de saúde administrados pelas caixas de pecúlio dessas entidades.

ANEXO 8

Identificação e Localização das Informações no Relatório

Indicador	Aspecto / Descrição	Página	Observações
1	Estratégia e Análise		
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	9	
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	16	
2	Perfil Organizacional		
2.1	Nome da organização	10	
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	10	
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e joint ventures	11	
2.4	Localização da sede da organização	10	
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório	10	
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	10	
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários)	10	
2.8	Porte da organização	10, 11, 12, 51	Anexo 1
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório, referentes a porte, estrutura ou participação acionária	8	
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	30, 31, 33, 34, 36, 37, 48	

Indicador	Aspecto / Descrição	Página	Observações
3	Parâmetros para o Relatório		
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/ civil) para as informações apresentadas	8	
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver)	8	
3.2	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.)	8	
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	8	
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório	8	
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, joint ventures, fornecedores)	8	
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	8	
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	N.A.	
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas, que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório	N.R.	
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição)	N.A.	
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório	N.A.	
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	76	Anexo 8
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	N.R.	

Indicador	Aspecto / Descrição	Página	Observações
4	Governança, Compromissos e Engajamento		
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização	11, 12	C.A. - Cabe a um dos membros a presidência do Conselho que não poderá ser o diretor-presidente
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição)	11, 12	C.A. - Cabe a um dos membros a presidência do Conselho que não poderá ser o diretor-presidente
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança	11, 12	
4.4	Mecanismos para que acionistas (1) e empregados (2) façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governança	11, 17, 21	1- A holding participa do Conselho de Administração 2-Ouvidoria
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	N.R.	
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	N.R.	
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	N.R.	
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	12, 13, 13, 69	Anexo 7

Indicador	Aspecto / Descrição	Página	Observações
4	Governança, Compromissos e Engajamento		
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios	N.R.	
4.10	Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	N.D.	
	Compromissos com Iniciativas Externas	Página	Observações
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	16	Gestão de risco
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente, de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa	69-75, 13-14	Código de ética Pacto Global
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa em que a organização	20	
	Engajamento dos Stakeholders		
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização	17-21	
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar	17	
4.16	Abordagens para o engajamento dos stakeholders, incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de stakeholders	17-21	
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos stakeholders e que medidas a organização tem adotado para tratá-los	17-22	

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

Indicador	Descrição	Página	Observações
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução Anexo1 Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa em que a organização	51-53	Anexo1
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	41	
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece	26	
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	10	S.A. de economia mista, vinculada ao MME, subsidiária Eletrobrás.
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	62	Anexo 4
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	17, 18, 55	Anexo 3 (Balanço Social)
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	N.A.	A contratação de mão-de-obra fixa é por concurso público.
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono	55, 66	Anexo 3 (Balanço Social) Anexo 5
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos	10, 31-40, 66	Anexo 5

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

Indicador	Descrição	Página	Observações
LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	24, 62	Anexo 4
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região	24, 25, 62	Anexo 4
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	25-29	
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	27	
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	27	
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	27	
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	27-28	
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	28, 62-65	Anexo 4
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	27	
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional	27	
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apóiam a continuidade da empregabilidade dos empregados e para gerenciar o fim da carreira	24, 25, 28	
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	27	
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	62-65	Anexo 4
LA14	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional	N.R.	

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

Indicador	Descrição	Página	Observações
HR1	Percentual e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	19	
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	18, 19	
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento	N.R.	
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	N.R.	
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	27	
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	N.A.	
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo	17, 18, 19-24, 27	
HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações	N.R.	
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	N.R.	

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

Indicador	Descrição	Página	Observações
EN1	Materiais usados por peso ou volume	N.R.	
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	N.R.	
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	67	Anexo 6
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária	67	Anexo 6
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	N.R.	
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	N.A.	O produto é energia elétrica
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	N.R.	
EN8	Total de retirada de água por fonte	68	
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	68	
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	N.R.	
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	49, 50	
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	49, 50	
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	49, 50	
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	49, 50	
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção	N.R.	
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso	41	
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso	41	
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas	41	
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	41	
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	41	
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	69	Anexo 7
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	67	Anexo 6
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	67, 68	Anexo 6

Indicador	Descrição	Página	Observações
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia ¹³ – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	67, 68	Anexo 6
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora	67, 68	Anexo 6
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	N.A.	
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	N.A.	
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores	N.A. / N.R.	
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	69	Anexo 7

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

Indicador	Descrição	Página	Observações
S01	Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	41-45	
S02	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	N.R.	
S03	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	N.R.	
S04	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	N.R.	
S05	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	N.A.	
S06	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	N.A.	
S07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	N.A.	
S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos	N.A.	

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

Indicador	Descrição	Página	Observações
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	N.A.	A ETN gera e vende toda a sua energia para Furnas que a repassa para distribuidoras, não tendo contato com outros clientes.
PR2	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	N.A.	A ETN gera e vende toda a sua energia para Furnas que a repassa para distribuidoras, não tendo contato com outros clientes.
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	N.A.	Nosso produto é energia elétrica , que não exige embalagem nem rótulo .
PR4	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	N.A.	Nosso produto é energia elétrica , que não exige embalagem nem rótulo.
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	N.A.	A ETN gera e vende toda a sua energia para Furnas que a repassa para distribuidoras, não tendo contato com outros clientes.
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	N.R.	
PR7	Número total de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	N.R.	
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	N.A.	A ETN gera e vende toda a sua energia para Furnas que a repassa para distribuidoras, não tendo contato com outros clientes.
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não-conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	N.A.	A ETN gera e vende toda a sua energia para Furnas que a repassa para distribuidoras, não tendo contato com outros clientes.

N.R. – Não relatado

N.A. – Não aplicável

N.D. – Não disponível

ANEXO 9

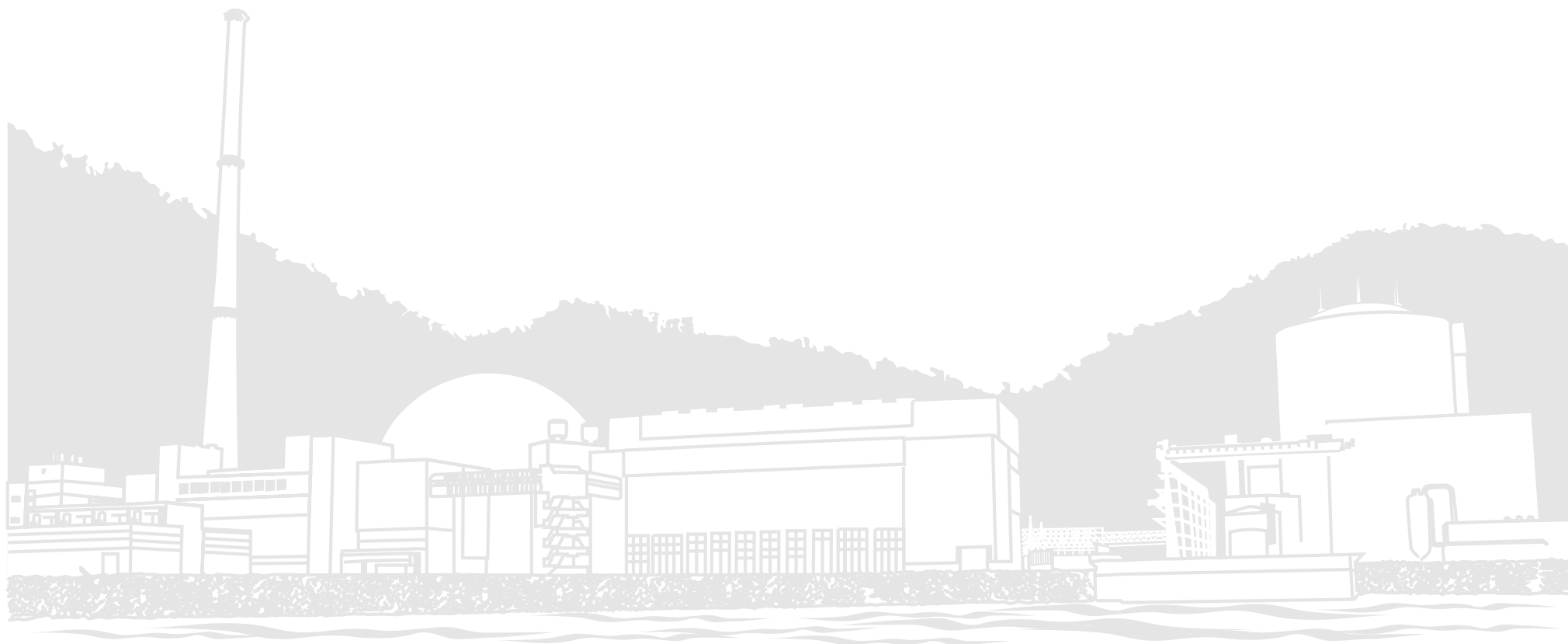
Siglas e Símbolos

Abdan	Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Atividades Nucleares
Abdib	Associação Brasileira da Infra-estrutura e Indústrias de Base
Aben	Associação Brasileira de Energia Nuclear
ACRJ	Associação Comercial do Rio de Janeiro
AI.CA	Auditoria Interna
AIEA	Agência Internacional de Energia Atômica
Aneel	Agência Nacional de Energia Elétrica
ANS	American Nuclear Society
ARS.A	Assessoria de Responsabilidade Social
CA	Conselho de Administração
Cepel	Centro de Pesquisas de Energia Elétrica
CF	Conselho Fiscal
CGU	Controladoria Geral da União
CHT	Carga horária total de treinamento
CH4	Gás Metano
Cicop	Comitê de Integração Corporativa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)
CMB	Confederação das Mulheres do Brasil
CNAAB	Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, Central Nuclear, Usinas de Angra
CNEN	Comissão Nacional de Energia Nuclear
CO2	Dióxido de carbono
Coep	Comitê de Empresas Públicas
Coge	Comitê de Gestão Empresarial do Setor Elétrico do Brasil
CS.P	Assessoria de Comunicação Social
DA	Diretoria de Administração e Finanças
DE	Diretoria Executiva
DG	Diretoria de Planejamento, Gestão e Meio Ambiente
DO	Diretoria de Operação e Comercialização
DT	Diretoria Técnica
EB.P	Escritório de Brasília
EOB.T	Escritório de Obras

Epri	Electric Power Research Institute
Feam	Fundação Eletronuclear de Assistência Médica
Feema	Fundação Estadual de Estudos do Meio Ambiente (RJ)
Firjan	Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
Fita	Festa Internacional de Teatro de Angra
FPNQ	Fundação para o Prêmio Nacional de Qualidade
FRG	Fundação Real Grandeza
FSAR	Final Safety Analysis Report
Funai	Fundação Nacional do Índio
Funcoge	Fundação Coge
GAB.A	Gerência de Administração de Benefícios
GAR.A	Gerência de Apoio Regional
GCC.A	Gerência de Contratação e Controle Contratual
GDC.A	Gerência de Desenvolvimento e Capacitação
GLN.G	Gerência de Licenciamento Nuclear
GMA.G	Gerência de Meio Ambiente
GM0.O	Gerência de Monitoração
GSU.A	Gerência de Suprimentos
GTS.O	Gerência de Treinamento e Segurança Nuclear
HHT	Homem-hora de treinamento
Ibama	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
ICRP	International Commission on Radiation Protection
IED-BIG	Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande
Inpo	Institute of Nuclear Plant Operators.
LAS	Latin American Nuclear Society
LI	Licença de Instalação
LO	Licença de Operação
LP	Licença Prévia
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MDS	Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome

MMA	Ministério do Meio Ambiente
MME	Ministério de Minas e Energia
MW	Megawatt (103 kW)
NP	Número total de participantes por treinamento realizado
Núcleos	Instituto de Seguridade Social
ONU	Organização das Nações Unidas
P	Presidência
PBA	Plano Básico Ambiental - Ibama
PCA	Plano de Controle Ambiental - Ibama
PCB	Bifenilas Policloradas – conhecidas como ascarel
PEE	Programa de Eficiência Energética
PJ.P	Procuradoria Jurídica
PLD	Preço de Liquidação de Diferenças (de suprimento de energia)
PPA 2004-2007	Programa Plurianual do Governo Federal para os anos de 2004 a 2007
PQRio	Prêmio Qualidade Rio
PWR	Power Water Reactor
SA.A	Superintendência de Aquisição e Administração
SC.O	Superintendência de Coordenação de Operação
SD.O	Superintendência de Angra 2
SE.T	Superintendência de Engenharia de Projeto
Seap	Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca
Semear	Centro Ativo de Programas Sociais
Senai	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SG.T	Superintendência de Gerenciamento do Empreendimento
SH.A	Superintendência de Recursos Humanos
SM.G	Superintendência de Licenciamento e Meio Ambiente
SN.T	Superintendência de Combustível e Segurança Nuclear
SP.G	Superintendência de Planejamento
SQ.G	Superintendência de Qualidade
SU.O	Superintendência de Angra 1

SUS	Sistema Único de Saúde
TCU	Tribunal de Contas da União
UBM	Universidade de Barra Mansa
Uerj	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
Wano	World Association of Nuclear Operators
WNA	World Nuclear Association



Ministério de
Minas e Energia

